SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(VIDAL JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS)

MENSAGEM ... 24 DE JULHO DE 1913.

Estado de Santa Catharina

MENSAGEM

APRESENTADA AO

Congresso Representativo do Estado

EM 24 DE JULHO DE 1913

PELO GOVERNADOR

VIDAL JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS

Gab. Typ. d'O DIA

FLORIANOPOLIS

—1913—

Senhores Deputados

Quando os directores da politica catharinense, em uma suggestiva unanimidade, lembraram o meu nome para o elevado cargo que occupo, não procurei esquivar-me á honrosa indicação que foi depois tambem, unanimemente sanccionada nas urnas, porque não era licito recusar um posto de sacrificios que de tal modo me indicavam, embora já conhecesse o peso das suas responsabilidades.

Submetti-me portanto á vontade do eleitorado catharinense com o proposito firme de corresponder á sua confiança, pondo em pratica um programma de governo que mereceu a consagração da opinião publica, que não lhe regateou applausos e fecundo apoio.

A' vossa constante e fortalecedora solidariedade e ás vossas sabias e patrioticas resoluções, devo principalmente o exito que porventura tenha alcançado, na execução do programma de governo que tracei.

E'-me portanto grato iniciar esta despretenciosa exposição com os meus mais sinceros agradecimentos, a par das minhas cordeaes felicitações, pela honrosissima investidura qne recebestes do povo catharinense, sempre bem inspirado na escolha dos seus representantes.

CAMPOS SALLES

Mais um benemerito brasileiro desappareceu dentre os vivos, o ex-presidente Campos Salles.

Foi um convencido e ardoroso propagandista da Republica, cuja actuação nessa memoravel epoca da vida nacional teve notavel destaque. Só isto bastaria para gravar nas paginas da historia patria seu nome immaculado.

Não ficaram porém ahi os inolvidaveis serviços deste eminente cidadão. A Republica encontrou nelle, depois de 15 de Novembro de 1889, um dos seus mais competentes e devotados servidores.

Em todo o paiz o desapparecimento do illustre estadista republicano causou profunda consternação, patenteadas por inequivocas demonstrações de sincero pezar, por parte dos governos e do povo.

GOVERNO DO ESTADO

A 19 de Setembro ultimo, usando da permissão que me concedestes, passei a administração do Estado ao illustre sr. coronel Eugenio Müller, digno Vice-Governador, que teve, no curto periodo do seu governo, occasião de prestar ao Estado os serviços que todos esperavam da sua capacidade e da sua dedicação á causa publica. Em 14 de Novembro findo, tendo regressado do Rio de Janeiro onde fui, como sabeis, tratar de altos interesses do Estado, reassumi a administração.

Cumpro um dever deixando registrada neste documento a minha profunda gratidão ao exmo. sr. Presidente da Republica e aos seus dignos auxiliares pelo fidalgo acolhimento e captivantes provas de estima que me dispensaram quando, a serviço do Estado, estive na Capital Federal, em fins do anno passado.

Sou igualmente grato aos illustres Presidentes dos grandes e adiantados Estados de São Paulo e Minas Geraes, assim como aos dignos Secretarios de Estado e mais autoridades paulistas e mineiras pelas significativas demonstrações de sympathia com que me distinguiram, por occasião da minha passagem pelo territorio daquellas duas prosperas unidades da Federação.

Os meus agradecimentos são extensivos á patriotica e distincta colonia catharinense, á illustrada imprensa da Capital da Republica e dos dous grandes Estados pelas muitas e honrosas gentilezas que me prodigalisaram. Tomei todas essas manifestações de apreço como dirigidas á nossa querida terra e por isso, deixando aqui a expressão da minha gratidão, sei que bem interpreto os sentimentos do povo patricio.

Em homenagem ao venerando sr. Presidente da Republica, devo deixar transcriptas neste documento as palavras que proferi, respondendo á saudação com que fui distinguido por S. Exa. na brilhantissima festa, que em honra desta unidade da Federação, S. Exa. se dignou offerecer-me no Palacio da Presidencia.

Exmo. sr. Presidente da Republica.

Dentre as manifestações de estima de que, nesta Capital, tem sido alvo o Estado de Santa Catharina, na pessoa do seu obscuro Governador, destaca-se, pela sua alta significação, esta que elle deve á grandeza d'alma e aos sentimentos patrioticos de V. Exa. e que eu agradeço, com o mais profundo respeito, em nome do povo catharinense, pedindo ao mesmo tempo permissão para testemunhar tambem o meu reconhecimento pessoal pelas demonstrações de honroso apreço com que V. Exa. me tem distinguido.

Não é minha intenção enumerar, neste momento, todos os beneficios que o meu Estado deve ao governo honrado e operoso que dirige os destinos da Nação, mas devo prevalecer-me do ensejo para affirmar a V. Exa. que a gratidão dos catharinense é immensa, porque esses beneficios garantem um brilhante futuro áquella bellissima porção da terra brasileira, que se orgulha de ser o berço querido do estadista eminente a quem V. Exa. confiou a tarefa ingente e gloriosa de continuar a obra do immortal Rio Branco.

Quando, na Capital do meu Estado, tive a honra de saudar o digno sr. Ministro da Agricultura, affirmei que Santa Catharina para progredir rapidamente, só esperava que lhe dessem meios de transporte facil e barato

para o escoamento da sua variadissima producção e que esta fosse melhorada pelo emprego de processos e apparelhos modernos.

O governo de V. Exa. vae realizando as justas aspirações do povo catharinense.

Bastaria citar o contracto para a construcção da estrada de ferro "Santa Catharina" que é o maior passo que até hoje se tem dado em prol do engrandecimento daquella futurosa terra e a creação alli de importantes institutos de ensino agricola e profissional, para justificar a immorredoura gratidão que aquelle laborioso povo deve a V. Exa.

Agradeço a V. Exa. o poderoso estimulo, que recebo neste momento, para continuar com a mesma dedicação a servir a Patria brazileira, pugnando pelos interesses e pelo progresso da terra querida onde nasci e cujos destinos o voto livre dos meus concidadãos, pela segunda vez, me confiou.

Devo ainda assegurar a V. Exa. que o Estado, que tenho a honra de administrar, deseja sinceramente, sob o regimen da Constituição Federal, viver na mais plena harmonia com os Estados irmãos e por isso não se afastará da linha de moderação e cordura, de respeito á lei e aos poderes constituidos e de acatamento ás suas deliberações, convencido de que assim contribue efficazmente para estreitar, cada vez mais, os laços da federação que hão de conservar unida e forte a

grande Patria brazileira que é o nosso maior e mais legitimo orgulho.

Fazendo os mais fervorosos votos pela prosperidade da Nação, bebo pela felicidade pessoal do seu digno primeiro Magistrado."

———

Ao regressar da grande metropole brazileira, recebi da população desta Capital e de todo o Estado as mais significativas e expontaneas manifestações de apreço e solidariedade que calaram profundamente no meu coração. pelo que julgo cumprir um dever reproduzindo aqui as palavras que proferi, agradecendo essas manifestações:

"Para o homem publico, investido das arduas funcções de dirigir os negocios de um Estado, pelo voto livre dos seus concidadãos, não póde haver maior satisfacção do que a de receber, depois de haver chegado ao meio da sua tarefa, uma demonstração de apoio e de solidariedade como esta, tão franca e tão expontanea que impressiona e commove o meu coração de catharinense, habituado embora ás manifestações dos altos sentimentos de justiça e á generosidade do povo que embalou o berço de Annita Garibaldi e que se orgulha com razão de contar, entre os seus irmãos, nomes gloriosos e benemeritos como os de Fernando Machado, Jeronymo Coelho, Silva Mafra, Lauro Muller e tantos outros.

Bem sei, srs. que me faltam dotes para dar ao alto posto que me confiastes o realce que outros lhe poderiam dar, mas estou certo que haveis de reconhecer que procuro, com o esforço de quem tem a noção das suas responsabilidades, não deslustrar o nome catharinense aqui, e além das nossas linhas divisorias. As significativas demonstrações de apreço que tive a honra de receber na Capital da Republica e nos grandes Estados de São Paulo e Minas, sem duvida, são uma prova evidente de estima á esta futurosa unidade da Federação, mas seria fingida modestia deixar de reconhecer e confessar que ellas significam tambem que me julgam digno de governar esta nobre terra.

Tive a grande alegria de ver applaudido nos grandes centros da civilização nacional o programma de governo que tracei, ha dous annos, certo de que elle traduzia bem as vossas legitimas aspirações. Não occultei a minha satisfacção de ver que esse programma que tenho com sinceridade e esforço procurado realizar, tem contribuido bastante para augmentar as sympathias de que gosa a terra que teve a fortuna de ser o berço de Lauro Muller e que se tornou grande á medida que a empolgante individualidade do seu dilecto filho crescia no conceito da Nação.

A minha excursão á Capital da Republica e aos Estados de São Paulo e Minas

deu ensejo á adiantadissima imprensa desses grandes centros, de fazer à nossa terra e ao espirito progressista do seu povo as mais captivantes referencias, e de estimular o seu governo, applaudindo o programma de administração que resumi nas palavras — Instrucção e Viação;—synthese que, como já tive occasião de dizer, seria, em mãos mais habeis do que as minhas, a formula de um brilhante e fecundo periodo de governo.

Srs. O administrador que só tem em vista cumprir o seu dever, correspondendo ás esperanças dos que o elegeram e que não occupa postos de commando, sò pela satisfacção de vaidades pessoaes, sente-se feliz e animado, quando recebe manifestações como esta, porque vê que está amparado e forte pela confiança dos seus concidadãos.

O vosso fortalecedor e honroso apoio encoraja o meu animo para continuar, sem desfallecimentos, a lucta que venho sustentando pelo engrandecimento da nossa terra, o qual principalmente depende do aperfeiçoamento da instrucção popular e do desenvolvimento da viação, de modo a facilitar o aproveitamento das nossas immensas riquezas naturaes.

Podeis dar testemunho do que tenho feito pela instrucção.

Santa Catharina póde orgulhar-se de ser um dos primeiros Estados da Federação, que

iniciaram com decisão e felicidade a santa cruzada contra o analphabetismo.

Pelo desenvolvimento da viação ferrea no Estado continuarei a luctar sem descanço, emquanto tiver a vossa confiança.

E posso felizmente dizer-vos, neste momento, que as minhas esperanças na realização da nossa legitima aspiração, de ver esta formosa capital ligada ao interior por uma estrada de ferro, nunca foram tão robustas como hoje; tudo se encaminha para um feliz resultado, não obstante as difficuldades que têm surgido e feito, bem a meu pezar, demorar a solução desse importante problema.

Ha ainda uma questão sobre a qual eu bem vejo que desejais ouvir a minha palavra.

E' a integridade de nossa terra, é a defeza dos seus direitos que muitas gerações de fortes vêm sustentando, com tenacidade digna dos filhos da terra de Fernando Machado e Silva Mafra.

Eu observo os vossos sobresaltos e devo dizer que aquelles, a quem a vossa confiança investio dos poderes de representantes do vosso pensamento, não são hoje menos zelosos e dedicados do que hontem, na defeza dos nossos sagrados direitos. Nenhum, absolutamente nenhum, é hoje menos digno da vossa confiança.

Poderemos divergir nos meios, mas todos nos dirigimos para o mesmo fim.

O choque de opiniões apenas pode significar a nossa preoccupação, o nosso desejo de encaminhar bem a importante questão.

Conheceis a minha opinião a respeito, visto que a tenho manifestado com toda franqueza, sem vacillações e sem temores, porquanto o meu primeiro dever é mostrar que o vosso voto recahio em alguem que tem opinião, que tem a coragem das proprias convicções e sabe defendel-as.

Se estou errado, a opinião da minha terra, manifestada pelos meios regulares, o dirá.

Se o regimen politico em que vivemos é, como acredito, o regimen do povo pelo povo, assumpto de tão grande importancia só deve ser encaminhado de accôrdo com a sua vontade.

A ella me submetterei satisfeito.

Faço inteira justiça ao exmo. sr. Presidente da Republica e a todos os patriotas que desejam ver a velha questão resolvida o mais depressa possivel para tranquillidade dos dois Estados. Conheço e rendo sincero preito á nobreza dos seus intuitos, como estou certo de que elles reconhecerão a sinceridade com que defendo as minhas convicções e os direitos da minha terra. Podeis estar tranquillos porque, desde o primeiro filho desta terra o glorioso Lauro Muller, até o humilde patricio que vos falla, ninguem esmorecerá na defeza da nossa santa causa."

QUESTÃO DE LIMITES

Ainda não teve andamento o processo de execução da sentença que decidiu a nossa secular questão de limites com o Paraná, devido aos incidentes que surgiram, logo no começo do dito processo e dos quaes tendes conhecimento.

Quando em fins do anno passado fui a Capital Federal, com o fim de tratar deste e de outros assumptos de interesse do Estado, tive opportunidade de manifestar, com a firmeza de um convencido, a minha opinião, aliás já conhecida por declarações categoricas, anteriormente feitas, de que o velho litigio deve terminar pela execução da veneranda sentença que reconheceu o nosso insophismavel direito.

Não vos é desconhecida a corrente de opinião que, nos ultimos tempos, se formou, notadamente na Capital da Republica, em favor da solução do pleito pelo arbitramento.

Sem negar a devida justiça aos nobres intuitos dos que acompanham essa corrente, della divergi sempre, convicto de que a questão, no estado em que está, não deve ser deslocada do Poder Judiciario para o juizo arbitral.

Trata-se, a meu ver, de um caso julgado, pois é o proprio Supremo Tribunal que, em luminoso accordam datado de 14 de Janeiro de 1913, affirma que a sentença que deu ganho de causa a Santa Catharina, "pôz termo á questão".

Esse mesmo accordam destroe, por completo e em termos clarissimos a presumpção de que não ha

lei para execução da referida sentença, como se tem allegado.

Terminando estas rapidas considerações, reporto-me ás palavras que a respeito proferi nesta Capital, ao regressar do Rio de Janeiro, no dia 12 de Novembro do anno passado, as quaes vão transcriptas em outro titulo deste trabalho.

PODER JUDICIARIO

Seja-me permittido dirigir deste logar as minhas saudações aos dignos representantes do Poder Judiciario do Estado, com o qual o meu governo tem procurado sempre manter a mais completa solidariedade, como convem aos interesses da Justiça e ao prestigio da autoridade.

Durante o periodo de tempo decorrido da apresentação da minha mensagem anterior até hoje, deu-se o movimento seguinte na magistratura do Estado:

Por acto de 27 de Janeiro ultimo, foi nomeado Procurador Geral o Juiz de Direito dr. Alfredo Moreira Gomes, ficando portanto vaga a comarca da Laguna, para a qual foi escolhido o Juiz de Direito da comarca de Brusque dr. Bento Emilio Machado Porteila, incluido por antiguidade na lista triplice, organizada pelo Superior Tribunal; para a referida comarca de Brusque foi removido, a seu pedido, o Juiz de Direito da de Curitybanos dr. Adalberto Belisario Ramos.

Tendo sido por acto de 10 de Abril ultimo, em obediencia ao dispositivo do § 3° do art. 38 da Lei n° 919, de 22 de Setembro de

1911 declarado avulso o Juiz de Direito dr. Bento Emilio Machado Portella, foi escolhido para preencher essa comarca o Juiz de Direito de S. Bento dr. Gustavo de Toledo Piza, incluido em lista por merecimento, na forma do disposto na Constituição do Estado; para esta comarca foi, a seu pedido, removido o Juiz de Direito dr. João da Silva Medeiros Filho.

Estão, portanto, vagas as comarcas de Curitybanos e Campos Novos.

Aguardo para preenchel-as a lista que, de conformidade com o preceito constitucional, deve ser organizada pelo Superior Tribunal.

—

Pelo Relatorio do digno Presidente do Tribunal verifica-se que durante o anno de 1912 deram entrada alli 71 causas, das quaes foram distribuidas 58.

Foram julgadas as seguintes causas:

appellações civeis	21
" crimes . . .	18
recursos crimes	8
embargos civeis	11
aggravos	3
conflicto de jurisdicção . .	1
habeas-corpus	7

—

Segundo informa o exmo. sr. desembargador Presidente do Tribunal, os Juizes de Direito da Laguna, Itajahy, Araranguá e Curitybanos não enviaram os respectivos mappas da estatistica judiciaria, pelo que o quadro organizado por s. ex. e que dou abaixo só comprehende 14 comarcas.

Comarcas	Processos crimes	Processos civeis	Executivos fiscaes	Arrolamentos	Inventarios	Hypothecas inscriptas	Valor dos immoveis	Tutellas	Curatellas	Jurados
Florianopolis. . . .	6	9			25	190	336:693$000			193
São José	2	1	65	26	8	10	28:100$000	8	2	216
Palhoça.	10	2	95		174	1	10:000$000	1		132
Biguassú	8		54		60					
Tijucas.	4	5	1	29	17	2	1:219$000			205
São Francisco . . .	1	3			29	12	24:288$000	4		318
Brusque	3	2		20	9	1	2:500$000			114
Campos Novos. . .	7	5	1	7	4			7		180
São Bento.	11	3	27	6	9					
Tubarão	16	15			31	70	80:466$401	28	5	418
Lages	5	16	277		14	13	77:275$600	7		383
S. Joaquim	3	12			11	4	30:730$000			280
Blumenau.	8	7	45		94	52	96:410$000	51	1	209
Joinville	7	17	132	49	24	64	328:630$000	6		175

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

Consoante o que vos disse em minha Mensagem do anno passado, encarreguei o illustre magistrado dr. Joaquim Thiago da Fonseca de elaborar um projecto de reforma de alguns pontos da nossa lei de organização judiciaria, dirigindo-lhe o seguinte officio:

"Governo do Estado de Santa Catharina. Palacio em Florianopolis, 25 de Janeiro de 1913.—Illmo. Sr. Dr. Joaquim Thiago da Fonseca. D. D. Procurador Geral do Estado.

Tendo a experiencia de mais de um anno demonstrado que a Lei de Organização Judiciaria resente-se de lacunas que convem preencher e de faltas que devem ser corrigidas, julguei conveniente encarregar-vos de fazer o necessario estudo e reunir os dados indispensaveis para elaboração de um projecto de Lei que pretendo submetter á deliberação do Poder Legislativo em sua proxima reunião, consignando as alterações que devem ser feitas na referida Lei.

Na organização do trabalho de que ficaes incumbido, é conveniente que reclameis dos srs. Juizes de Direito das Comarcas do Estado o seu concurso, pedindo notas que a applicação da Lei citada lhes tenha suggerido, assim como é tambem da maior utilidade que o vosso trabalho, em occasião opportuna, seja submettido á apreciação dos srs. Membros do Superior Tribunal de Justiça,

cuja collaboração no caso julgo indispensavel."

Opportunamente submetterei o mencionado projecto ao vosso exame.

SECRETARIA GERAL

Por acto de 20 de Janeiro do corrente anno nomeei o dr. Gustavo Lebon Regis, Secretario Geral dos Negocios do Estado.

Homem publico dos mais prestimosos, possuindo no nosso meio politico uma reputação feita pela sua intelligencia e comprovada capacidade de trabalho, o dr. Lebon Regis terá, no desempenho do elevado cargo a que foi chamado pela confiança que deposito no seu caracter e na sua competencia, occasião de adquirir novos titulos á estima dos seus conterraneos e de augmentar a lista dos bons serviços que de longa data vem prestando ao Estado.

ORDEM E SEGURANÇA PUBLICAS

Nos ultimos dias do mez de Setembro do anno passado, o activo e esforçado Superintendente Municipal de Curitybanos Coronel Francisco Ferreira de Albuquerque, digno membro deste Congresso, denunciou ao Governo do Estado a existencia de um ajuntamento de fanaticos no lugar denominado Taquarussú, no referido Municipio e pediu providencias para dispersal-os, visto que a attitude assumida pelo bando de sertanejos, á frente do qual estava um individuo audacioso, constituia um perigo para a ordem publica.

José Maria, o chefe do bando que pouco tempo antes apparecera em Campos Novos como curandeiro, conquistou a confiança da gente ignorante do sertão e sentio-se forte para as mais arrojadas emprezas.

Assim é que se apresentou em Taquarussú como propheta ou *monge*, conseguindo, pela influencia que esta palavra magica exerce entre os nossos sertanejos, numeroso sequito, á frente do qual annunciou que seguiria para a séde do Municipio, onde pretendia estabelecer o seu quartel general.

Dado o brado de alarme, pelo digno Superintendente de Curitybanos, o Governo do Estado tomou promptas e energicas providencias para dispersar o grupo de fanaticos e punir o audaz explorador da ignorancia dos infelizes sertanejos.

Por ordem do Exmo. Sr. Coronel Eugenio Luiz Muller, Vice-Governador em exercicio, seguio para o theatro dos acontecimentos o sr. Desembargador Chefe de Policia Dr. Salvio de Sá Gonzaga, acompanhado de um forte contingente do Regimento de Segurança. Por solicitação de S. Exa. o Governo Federal fez tambem seguir pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande uma força do exercito, sob o commando do distincto Coronel Pedreira Franco.

Ao ter noticia da approximação destas forças grande parte da gente de José Maria debandou, fugindo elle na direcção de Palmas com 40 companheiros.

Os acontecimentos posteriores são bastante conhecidos, porque attrahiram a attenção do paiz in-

teiro, admirado do atrevimento dos sertanejos e commovido pelo sacrificio do brioso Coronel João Gualberto, commandante da força publica do Estado do Paraná, que cahiu, como um bravo que era, nos desfiladeiros do sertão do Irany.

Este triste successo avolumou, como era natural, a importancia do movimento sedicioso, obrigando a União e os dois Estados visinhos a tomarem medidas energicas para abafal-o, antes que tomasse ainda maiores proporções.

Com este intuito foram organizadas duas fortes columnas de forças federaes e estadoaes, marchando uma de Curityba e outra desta Capital.

A este tempo, o sr. Desembargador Chefe de Policia, que ainda nesta emergencia teve occasião de dar as provas mais cabaes de sua actividade e energia, reunia, com efficaz auxilio das autoridades e do povo de Campos Novos, onde então se achava, fortes elementos para enfrentar o bando, que se dizia muito augmentado, caso elle tentasse regressar áquella zona.

A columna que marchou desta Capital era constituida pelo brilhante 54 de Caçadores e pelo Regimento de Segurança, respectivamente commandados pelos briosos tenentes-coroneis Alleluia Pires e Gustavo Schmidt.

Esta columna não teve necessidade de ir além da cidade de Lages, porquanto a que seguio de Curityba, ás ordens do distincto coronel Pyrrho, verificou que o bando de fanaticos se dissolveu após a morte de José Maria, no encontro com a força ao

mando do mallogrado e inesquecivel coronel João Gualberto.

E'-me grato consignar aqui que as forças que marcharam pelo territorio sob a jurisdição do nosso Estado, souberam honrar a nação e o Estado pela sua disciplina e pela conducta exemplar e digna de sua briosa officialidade.

O illustre general Alberto Ferreira de Abreu tornou-se credor do nosso reconhecimento pela solicitude e boa vontade com que, em virtude de ordens do Governo Federal, auxiliou o Estado nesta emergencia.

Nada mais havendo a temer da gente de José Maria, depois de sua morte, regressou a esta Capital o sr. Desembargador Chefe de Policia, com a satisfação de haver efficazmente contribuido para tranquillizar as populações dos municipios serranos que, com razão, temiam que a ordem publica fosse perturbada.

—

No dia 13 do corrente pela manhã, recebeu o Governo noticia de um movimento subversivo na cidade do Tubarão, que teve como consequencia a retirada do Superintendente Municipal para a visinha cidade da Laguna e o empastelamento da typographia de um semanario local.

Logo que o referido Superintendente deu conhecimento do facto ao Governo, pedindo garantias, este tomou energicas providencias para manutenção da ordem, fazendo seguir para aquella cidade, sem perda de tempo, o sr. Desembargador Chefe de Poli-

cia, acompanhado de forte contingente do Regimento de Segurança, de modo que na manhã do dia seguinte a ordem publica estava completamente restabelecida.

O sr. Desembargador Chefe de Policia que ainda desta vez deu provas da sua grande actividade, abriu rigoroso inquerito para elucidação dos factos e punição dos culpados.

—

Afora esses acontecimentos que, por algum tempo trouxeram presa a attenção publica, apenas o substancioso relatorio do sr. Desembargador Chefe de Policia faz menção da greve do pessoal da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, que terminou pacificamente e de crimes communs que infelizmente são frequentes em toda a parte.

Outras informações, sobre este departamento da administração, encontrareis no alludido relatorio.

FORÇA PUBLICA

O Regimento de Segurança está actualmente com o effectivo de 320 praças, bem armadas e equipadas, como já vos informei em outra occasião. O seu digno Commandante tenente-coronel Gustavo Schmidt merece louvores pelo zelo e dedicação com que desempenha as suas funcções, procurando, na sua esphera de acção, melhorar as condições da força publica do Estado.

Bem difficil é, sem duvida, a missão de commandar um corpo policial que, pelo fim a que se destina, está disperso por todo o Estado e constante-

mente em diligencia fora do quartel, de modo que a instrucção e disciplina dos soldados são forçosamente prejudicadas por essa inevitavel contingencia. Entretanto é-me grato assignalar que o comportamento da força publica estadual, quer nesta Capital, quer no interior, quando em diligencia, tem sido, em regra, correcto e digno.

Apezar de ter o Regimento attingido ao effectivo acima indicado, está ainda muito aquem das necessidades do serviço.

A nossa população cresce dia a dia. A colonização emprehendida pelo Governo Federal e as construcções de estradas de ferro fazem affluir ao Estado milhares de individuos que, agglomerados em zonas longinquas e outr'ora quasi desertas, reclamam a assistencia da força publica, como elemento indispensavel de ordem e segurança.

O governo encontrou-se muitas vezes na impossibilidade de attender promptamente, como convem, ás justas reclamações das autoridades policiaes do interior do Estado, por falta de força disponivel na Capital.

O assumpto è digno da vossa attenção, porque tem relação com um dos mais importantes deveres do Estado para com a sociedade, que exige delle garantia e ordem.

SAUDE PUBLICA

O estado sanitario póde ser considerado bom, visto que não há, felizmente, epidemia alguma a registrar.

Afóra a tuberculose que entre nós, como em

todo o mundo, é um verdadeiro flagello da humanidade, as duas entidades morbidas que maiores males causam á população do Estado são : o impaludismo e a ankilostomiase.

E' minha intenção iniciar uma energica campanha contra este ultimo flagello, pondo em pratica medidas aconselhadas pela sciencia e que têm sido adoptadas, com excellentes resultados, em outros pontos do paiz.

Conto que habilitareis o Governo com os recursos indispensaveis ao exito dessa humanitaria obra.

Não é possivel addiar por mais tempo a organização do serviço de hygiene do Estado.

Tudo está por fazer, entre nós, neste importantissimo ramo da publica administração.

Estamos completamente desapparelhados de meios de defeza, contra a invasão de molestias epidemicas e esse facto constitue um sério perigo para a população e um vexame para o Governo, sempre que tem necessidade de tomar quaesquer providencias para acautelar a saúde publica.

A lei n. 944 de 31 de Agosto do anno findo autorizou o Governo a organizar a Inspectoria de Hygiene. Não foi possivel ao Governo lançar mão dessa autorização, em vista da exiguidade dos recursos de que dispõe actualmente.

Cabe ao Poder, que dignamente representaes, resolver este inadiavel assumpto.

Chamo a vossa esclarecida attenção para o relatorio do sr. dr. Inspector de Saúde que é um trabalho de valor, pelas informações que encerra.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Convencido de que, nas democracias, um dos mais imperiosos deveres dos governos é cuidar com especial carinho da instrucção popular, a qual se acha ligada a sorte das proprias instituições, enfrentei com energia a solução do problema, entre nós, decretando, como sabeis, uma reforma completa do nosso anachronico apparelho escolar. Tendes acompanhado, com patriotico interesse, a execução dessa parte do meu programma de administração e conheceis portanto o ingente esforço feito, durante os tres annos decorridos do actual periodo governamental, para elevar a instrucção publica á altura das exigencias da epocha.

A tarefa era difficil e arriscada, bem o sabeis. A escassez dos nossos recursos orçamentarios constituia sério embaraço, que só muita força de vontade poderia vencer.

Felizmente para o Estado encontrei o mais decidido apoio deste patriotico Congresso e, graças a isso e á tenacidade com que, na minha longa vida publica, me habituei a cumprir os deveres inherentes aos cargos que me são confiados, por mais arduos que elles sejam, a reforma decretada teve completo exito e vai produzindo os seus beneficos effeitos, cercada dos applausos da população.

E' bem de ver que a execução do plano que tracei e puz em pratica precisa ser continuado pelas administrações seguintes, com a mesma orientação e firmeza, para que os seus beneficios possam chegar a todos os recantos do Estado. Seria absurdo pretender que, dentro do curto espaço do tempo

de um quatriennio fizessemos aqui o que, em mais de um decennio, não conseguio fazer o rico Estado de São Paulo.

São do eminente sr. Conselheiro Rodrigues Alves, actual Presidente do grande Estado, as seguintes palavras:

> "A nossa instrucção elementar tem prosperado nas cidades e villas, mas está longe de corresponder ao desenvolvimento do Estado nas zonas do interior."

—

Dos sete Grupos Escolares, creados em virtude da remodelação do ensino elementar, estão actualmente funccionando quatro, que são: o primeiro desta Capital, o de Joinville, o da Laguna e o de Lages.

Os de Itajahy, Blumenau e o segundo da Capital serão installados dentro de poucos dias.

Conheceis os edificios destinados a esses utilissimos estabelecimentos de ensino, podendo portanto julgar do cuidado que teve o governo na construcção e disposição dos mesmos.

Foi minha preoccupação, sem ostentações incompativeis com os nossos minguados recursos, fundar os primeiros Grupos com as condições precisas para servirem de typo ou modelo aos que lhes seguirem e posso assegurar-vos que o juizo dos competentes tem sido francamente favoravel ao plano das nossas novas casas escolares.

Dei aos Grupos creados os seguintes nomes:

"Lauro Muller" ao 1º da Capital;
"Silveira de Souza" ao 2º;
"Conselheiro Mafra" ao de Joinville;
"Jeronymo Coelho" ao da Laguna;
"Victor Meirelles" ao de Itajahy;
"Luiz Delfino" ao de Blumenau.

O de Lages, por deliberação deste illustre Congresso, tem o meu humilde nome.

Os Grupos já installados contam a seguinte matricula, no anno corrente:

"Lauro Muller"	411
"Conselheiro Mafra"	284
"Jeronymo Coelho"	252
"Vidal Ramos"	251
Somma	1.198

A frequencia media é de 80 %.

Os resultados obtidos nos exames finaes, nos Grupos que funccionaram durante o anno passado, excederam a espectativa geral, o que concorreu poderosamente para firmar a confiança nos methodos de ensino, adoptados nesses estabelecimentos.

Ao terminar estas considerações é-me grato registrar o carinhoso zelo e edificante solicitude com que o Inspector Geral do Ensino, professor Orestes Guimarães se tem devotado á direcção technica do ensino nos Grupos Escolares.

O governo não tem descurado das escolas isoladas que representam papel muito importante nas zonas do interior do Estado, onde a população é pouco densa.

Além de terem sido sensivelmente melhorados os vencimentos dos professores provisorios, o governo tem procurado, tanto quanto lhe permittem os nossos recursos, diffundir o ensino por todo o territorio do Estado.

Durante o anno passado e o primeiro semestre deste, foram creadas mais 18 escolas isoladas que, reunidas ás já existentes, prefazem o numero de 213, destribuidas por todos os municipios do Estado.

Destas escolas estão preenchidas 178, existindo, portanto, 35 vagas.

A causa de existir um numero relativamente grande de escolas vagas é a falta de professores idoneos que acceitem a regencia de escolas no interior.

—

As escolas complementares, de que tratarei em seguida, farão em pouco tempo desapparecer este obstaculo á diffusão do ensino.

—

A matricula e a frequencia nas escolas isoladas, no anno de 1912, foram muito maiores do que nos annos anteriores, o que constitue um symptoma animador e um attestado do augmento da confiança do povo no ensino ministrado pelo Estado.

QUADRO

Do movimento das escolas isoladas de 1903 a 1912

	1903	
Matricula		4.001
Frequencia		3.047
	1904	
Matricula		4.428
Frequencia		3.134
	1905	
Matricula		4.235
Frequencia		3.347
	1906	
Matricula		4.970
Frequencia		3.471
	1907	
Matricula		6.080
Frequencia		4.705
	1908	
Matricula		6.707
Frequencia		5.227
	1909	
Matricula		7.792
Frequencia		6.041
	1910	
Matricula		8.014
Frequencia		5.318
	1911	
Matricula		7.600
Frequencia		6.630
	1912	
Matricula		11.721
Frequencia		8.395

A inspecção do ensino elementar, confiada a funccionarios de reconhecida competencia, vai produzindo os seus beneficos effeitos.

Os relatorios apresentados pelos Inspectores Escolares, attestam a efficacia do serviço de fiscalização do ensino e constituem valiosa fonte de informações.

—

Assignalo, com verdadeira satisfação, a solicitude com que muitos Municipios procuram secundar o esforço do Estado em pról da diffusão do ensino primario.

E' notavel o numero de escolas mantidas ou subvencionadas pelas municipalidades. O numero dessas escolas é quasi igual ao das estadoaes e a matricula de creanças nas mesmas é consideravel, como tudo vereis dos dados colhidos pela Secretaria Geral.

—

Infelizmente ainda não temos dados completos sobre o ensino particular.

Espero, entretanto, que essa lacuna seja preenchida pelos relatorios dos Inspectores Escolares, relativos ao anno corrente.

—

A Escola Normal, com as modificações introduzidas no seu programma de ensino, como se vê das minhas mensagens anteriores, está em condições de bem preencher o seu elevado fim.

O movimento escolar neste estabelecimento, no anno passado, foi o seguinte:

MATRICULA

1° anno	51
2° „	25
3° „	19
	—
	95

APPROVAÇÕES

1° anno	29
2° „	19
3° „	19
Inhabiltações	19
Retiraram-se	7
Faltaram a exame	2
	—
	95

—

Estão funccionando actualmente duas Escolas Complementares, a da Laguna com a matricula de 32 alumnos e a de Joinville com a de 36.

Destes estabelecimentos, que representam papel importantissimo no nosso apparelho de ensino. as minhas mensagens de 1911 e 1912 dão noticia detalhada.

O collegio "Coração de Jesus", equiparado ás Escolas Complementares. tem correspondido á espectativa do governo e está em condições de prestar bons serviços á causa da instrucção popular.

—

A matricula do Gymnasio Sta. Catharina foi, no anno proximo findo, a seguinte:

Alumnos	internos	49
"	semi-internos	36
"	externos	125
	Total	210

e no anno corrente:

internos	70
semi-internos	26
externos	129
Total	225

No anno passado concluiram o curso oito alumnos. alguns dos quaes se matricularam nas academias do paiz, salientando-se nos exames de admissão.

O programma de ensino foi adaptado aos novos moldes da Lei Organica de Ensino Superior, mantendo porém o curso de 6 annos e visando em cada curso não sómente o preparo do alumno para o exame de admissão nas academias, mas principalmente a cultura intellectual para o exercicio de qualquer actividade na vida moderna.

—

O Lyceu de Artes e Officios mantem actualmente aulas de primeiras lettras, desenho, musica, portuguez, arithmetica, geographia e francez.

A matricula foi de 248 alumnos e a frequencia de 60 % em media.

O patrimonio desta utillissima instituição, em Janeiro do corrente anno, consistia em:

6 predios	110:432$000
Apolices	8:400$000
Caixa Economica	9:114$323
Documento	120$000
Banco do Commercio de Porto Alegre	14:078$950
Dinheiro em caixa	839$200
Somma Rs.	142:984$473

—

A Bibliotheca Publica possue actualmente..... 10.255 volumes, sendo:

Encadernados	2.820
Brochados	2.767
Folhetos	4.668

De 1° de Junho de 1912 a 31 de Maio do corrente anno, foi visitada por 4.264 pessoas que consultaram 4.672 obras.

INSTITUIÇÕES SUBVENCIONADAS

O Estado subvenciona actualmente onze instituições de caridade, que são: o Hospital da Capital, o de Itajahy, o de Blumenau, o de Joinville, o de São Francisco, o de Tubarão, o da Laguna, o de Tijucas e o de Azambuja, o Asylo de Orphãs São Vicente de Paula e o de Mendicidade Irmão Joaquim, ambos nesta Capital.

Essas instituições vão correspondendo aos seus humanitarios fins, sendo de justiça salientar o Hospital de Caridade que, devido aos esforços de seus

benemeritos provedores, faz honra ao adiantamento da nossa Capital, á qual presta inestimaveis serviços.

O Hospicio de Alienados de Azambuja, cujo edificio foi construido com auxilio do Estado, em virtude de contracto feito com o seu digno e abnegado Director Padre Gabriel Luz, presta excellentes serviços, mas, devido ás suas pequenas proporções, está ainda longe de corresponder ás necessidades do humanitario serviço para que foi fundado.

Penso que o Poder Executivo deve ser autorizado a entrar novamente em accordo com o Director do Hospicio para o augmento do edificio, de modo a poder receber o duplo, pelo menos, do numero de alienados que actualmente comporta.

Reputo urgente esta providencia.

MUNICIPIOS

O quadro seguinte esclarece a situação financeira dos municipios do Estado e é por isso digno do vosso exame.

A vida municipal mereceu sempre accurado estudo de minha parte e as mensagens que tive a honra de apresentar a este illustre Congresso, quer no actual periodo governamental, quer no que vae de 1902 a 1906, em que pela 1ª vez coube-me a direcção dos destinos do Estado, exprimem com clareza as minhas ideias, sobre as importantissimas funcções que o municipio desempenha no actual regimen politico.

QUADRO

Da receita e despeza das Municipalidades do Estado de Santa Catharina

EXERCICIO DE 1912

	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT
Araranguá	15:940$507	14:708$944	1:231$563	
Biguassú	8:492$316	8:219$460	272$856	
Blumenau	126:397$810	125:024$840	1:372$970	
Brusque	18:005$627	15:954$975	2:050$652	
Camboriú	7:303$739	7:196$789	106$950	
Campo Alegre	8:526$040	7:945$320	680$720	
Campos Novos	22:157$975	18:923$244	3:234$731	
Canoinhas	9:803$925	9:407$160	396$765	
Capital	225:845$695	225:179$125	666$570	
Curitybanos	17:934$284	15:926$971	2:007$332	
Garopaba	4:022$207	3:896$319	125$888	
Imaruhy	4:506$807	3:964$458	542$349	
Itajahy	80:364$966	73:922$216	6:442$780	
Jaguaruna	3:443$793	3:053$135	390$358	
Joinville	320:395$456	246:163$468	74:231$988	
Lages	53:226$967	51:160$845	2:066$122	
Laguna	52:792$807	43:879$430	8:913$377	
Nova Trento	10:485$007	10:357$160	127$847	
Palhoça	20:966$643	19:068$034	1:898$609	
Paraty	9:531$317	9:621$977		90$660
Porto Bello	4:464$278	4:449$278	15$000	
São Bento	26:053$680	23:364$580	2:689$100	
São Francisco	54:324$223	37:673$698	16:650$525	
São Joaquim	15:753$174	8:783$885	6:969$289	
São José	33:221$059	29:340$074	3:880$985	
Tijucas	14:704$620	13:037$460	1:667$160	
Tubarão	30:947$384	29:874$421	1:072$963	
Urussanga	11:055$916	8:203$885	2:852$031	

CORREIOS

Actualmente é o Estado servido por 74 linhas de correios, fazendo-se 13.203 viagens annuaes.

Existem 87 agencias postaes.

O serviço de vales nacionaes na administração e nas agencias, attingiu a cifra seguinte:

Emittidos	292:711$347
Pagos	173:929$225
Reembolsados	1:087$160

O serviço de vales internacionaes foi o seguinte:

Emittidos	306:935$600
Pagos	38:474$950
Reembolsados	1:053$350

A receita arrecadada no exercicio de 1912, na administração e agencias que lhe são subordinadas, foi de 106:213$117 que, comparada com a do exercicio de 1911, dá um augmento de 6:770$592.

Nestes ultimos annos o serviço postal teve sensivel desenvolvimento.

—

TELEGRAPHOS

O Districto telegraphico deste Estado, actualmente sob a competente direcção do dr. Euripedes Gonçalves Ferro, logo que termine a construcção da linha que de Curitybanos irá até Canoinhas, passando por Santa Cecilia, ficará com cerca de 1.700 km. de extensão.

Para auxiliar essa construcção o Governo do Estado comprometteu-se a entrar com a quantia

necessaria á acquisição dos respectivos postes, já tendo sido entregues para tal fim ao sr. Engenheiro Chefe do Districto a quantia de quatro contos novecentos e noventa e quatro mil réis.

Suspensos provisoriamente os trabalhos dessa construcção, por falta de distribuição de verba pela Directoria Geral dos Telegraphos, é provavel que recomecem brevemente, pois mais da metade do serviço acha-se executado e a União certamente não quererá perder o capital já empregado nesse melhoramento de grande importancia, não só para ella, como tambem para o Estado.

Actualmente temos estações telegraphicas nas seguintes localidades: Florianopolis, Joinville, Itajahy, S. Francisco, Laguna, Lages, Tubarão, Araranguá, Tijucas, S. Bento, Campo Alegre, Penha do Itapocoroy, Blumenau, Curitybanos, Campos Novos, S. Joaquim, Urussanga, Nova Trento, Porto Bello, Paraty, Garopaba, Indayal, Brusque, S. José, Palhoça, Biguassú, Camboriú, Jaguaruna e Herval, e telephonicas, nas seguintes localidades: Aquidaban, Araçatuba, Azambuja, Gaspar, Hammonia, Ponta de Cabeçudas, Pouso Redondo, Rio do Sul, Fortaleza de Santa Cruz, e posto da Barra de Araranguá, ou sejam 28 estações telegraphicas e 10 ditas telephonicas.

Como um acontecimento que muito veio auxiliar o desenvolvimento do serviço telegraphico em nosso Estado, tivemos a inauguração da importante estação radio-telegraphica da Lagôa, a 12 de Agosto do anno passado, estação de poderoso alcance

e que reaes serviços vem prestando á navegação nos mares do sul.

Pelo Ministerio da Marinha estão sendo feitos estudos, já bastante adiantados, para o estabelecimento de uma outra estação radio em nossa costa, na altura do Cabo de Santa Martha.

Para o serviço do interior devemos ter mais, em breve, inauguradas as estações telegraphicas de Mirim, Imaruhy, S. Cecilia e Canoinhas o que dará um total de 43 estações, distribuidas por todo o Estado, sem fallar na radio-telegraphica da Lagôa.

A renda total das estações telegraphicas do Districto, durante o exercicio de 1912 foi de ...... 334:730$925.

De Janeiro a Dezembro de 1912 foram pela estação de Florianopolis transmittidos 102.039 recados telegraphicos.

—

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

Este estabelecimento de ensino profissional vai como era de esperar, encontrando franca acceitação por parte do nosso povo e, graças á intelligencia e dedicação do seu digno Director, tem apresentado resultados muito apreciaveis no curto espaço de tempo de sua existencia.

No anno proximo findo a frequencia da Escola foi de 160 alumnos, distribuidos pelas quatro officinas que actualmente possue.

Estas officinas são: Carpintaria, Mechanica, Typographia e Encadernação.

APRENDIZADO AGRICOLA DO TUBARÃO

Dentro de alguns dias o Aprendizado Agricola do Tubarão deve estar installado, provisoriamente, no excellente predio que para esse fim o Governo do Estado poz á disposição da União.

O respectivo Director dr. Joaquim Lopes, ha pouco chegado da Capital Federal, trouxe dalli quatrocentos volumes com o material indispensavel á installação provisoria do Aprendizado e ao inicio das edificações definitivas, cujas plantas já foram approvadas pelo Ministerio.

E' portanto uma realidade esse importantissimo estabelecimento de ensino profissional, cuja utilidade, na zona em boa hora escolhida para sua localização, não pode ser posta em duvida.

Fica assim o Estado devendo mais este notavel melhoramento ao Governo do Marechal Hermes da Fonseca, que attendeu com patriotica solicitude o vivo empenho que fiz pela sua realização, convencido de que elle será um forte propulsor do nosso progresso moral e material.

—

POSTO ZOOTECHNICO DE LAGES

Este importantissimo estabelecimento, que será um dos primeiros do paiz, no seu genero, está em adiantado começo de installação, nos optimos terrenos offerecidos pela respectiva municipalidade.

Quando em Maio proximo passado visitei a cidade de Lages, tive occasião de apreciar a excel-

lente situação do Posto e de ordenar, de accôrdo com o digno Superintendente Municipal, a desapropriação de varias casinhas, existentes no terreno escolhido pelo competente e esforçado Directòr do estabelecimento para as respectivas edificações, que foram iniciadas em Junho ultimo, com grande actividade.

O Posto possue já muito material de construcção, um automovel e um caminhão automovel para o seu serviço, assim como quatro reproductores bovinos das raças limousina, flamenga e schwitz e um cavallar da raça percheron.

Pode-se, portanto, dizer que é uma realidade esse importante estabelecimento, que devemos ao patriotico governo da Republica, junto do qual empreguei os meus melhores esforços para que a nossa rica zona pastoril fosse dotada de mais esse poderoso factor de prosperidade economica.

Transcrevo aqui, com satisfacção, o que a respeito disse o eminente e operoso sr. dr. Pedro de Toledo, digno Ministro da Agricultura, no seu substancioso relatorio de 1912:

"Tendo em vista a excellente situação geographica do municipio de Lages, no Estado de Santa Catharina, e a benignidade do clima dessa região, particularmente favoravel á saude do europeu e ao desenvolvimento das culturas do Antigo Continente, e attendendo á conveniencia de iniciar a acclimação de animaes das raças aperfeiçoadas, oriundas do norte da Europa, localizando-as, de pre-

ferencia, em zonas isothermicas, correspondentes á do seu "habitat" resolveu o Governo, de accôrdo com a autorização constante da alinea *n* do art. 72 da vigente lei orçamentaria, crear um posto zootechnico naquelle municipio, nos terrenos pertencentes a este Ministerio e onde já funccionava um campo de demonstração, o que fiz pelo decreto n. 9.513, de 3 de Abril do corrente anno.

Designei para ir examinar as condições dessa propriedade o professor Charles Vincent, a quem posteriormente foi por mim confiado o cargo de director do novo estabelecimento.

Do relatorio apresentado por esse funccionario consta que, não reunindo os terrenos occupados pelo campo de demonstração, para esse fim offerecidos ao Governo Federal pela municipalidade de Lages, as condições necessarias, fez-se mister escolher um outro que, provido de bôas pastagens e regado por numerosos cursos de agua, fica situado á pequena distancia daquella cidade e á margem da estrada de Curitybanos, circumstancias muito favoraveis ao objectivo que se tem em vista.

A escriptura de doação, lavrada a 19 de Junho ultimo, dá á União direito a 120 hectares de terras situadas em qualquer ponto das que, ainda devolutas, são do dominio da municipalidade.

A zona escolhida para séde do Posto é essencialmente pastoril, e a população bovina de toda essa região, segundo informações do dr. Vincent, é composta de gado que tem accentuados e definidos os caracteristicos das raças gallega, arouqueza, alemtejana e mirandeza, prestando-se tambem o local escolhido, de modo excellente, á producção do gado equino, muar, bovino e suino."

—

ENSINO AGRONOMICO

São evidentes os resultados praticos do ensino agronomico, ministrado pelos instructores ambulantes, contractados pelo Ministerio da Agricultura.

Se em algumas zonas esses resultados, devido a causas diversas, não se fizeram ainda sentir vantajosamente, é certo que, em outras se têm patenteado de modo a despertar grandes esperanças no futuro da nossa agricultura e industrias annexas.

E' digno de especial menção o proficuo trabalho, realizado pelo instructor ambulante do cultivo e fabrico do fumo.

Em diversas zonas do Estado os professores ambulantes tem realizado efficaz propaganda do cooperativismo, entre os agricultores.

—

INSPECTORIA AGRICOLA

Esta Inspectoria continua prestando bons serviços á lavoura do Estado.

A contar da data da sua creação até 1° de Maio ultimo, distribuio 15.131 volumes de sementes, pesando 60 toneladas, 901 kilogrammas e 179 grammas.

Estabeleceu 18 depositos de machinas agrarias, com um total de 86 machinas destinadas a servirem de modelo e emprestimo aos pequenos agricultores.

Em torno destes depositos são congregados os agricultores em reuniões constantes e ahi ministradas, pelo pessoal da Inspectoria, as instrucções praticas necessarias para o manejo das machinas e feitas prelecções, em estylo simples, ao alcance da comprehensão de todos.

Grandes beneficios podem resultar desse trabalho de propaganda e instrucção e ao mesmo tempo de emprestimo de machinas, levantando o animo dos agricultores e concitando-os a um trabalho mais activo e fecundo.

A Inspectoria acaba de fazer acquisição de 50 machinas de sulfatagem, com o fim de instruir e armar os pequenos vinhateiros de meios para combater as molestias das videiras e tem distribuido aos agricultores grande quantidade de insecticidas.

Os trabalhos desta utilissima Repartição tem sido intelligentemente dirigidos pelo seu digno chefe dr. Jacintho de Mattos e por isso delles muito deve esperar o Estado.

—

INSPECTORIA VETERINARIA

Sob a direcção do illustrado dr. José Bonifacio da Cunha, a Inspectoria começa a prestar bons serviços á industria pastoril que ha muito reclamava este indispensavel apparelho de defeza.

O digno e operoso Inspector tem feito repetidas viagens pelas diversas zonas do Estado, onde os creadores têm reclamado os seus conselhos.

—

EPIZOOTIA

Apezar de todas as medidas empregadas para combatel-a, a epizootia da raiva que irrompeu no Estado ha alguns annos, continúa a grassar em diversos municipios, si bem que, no momento, apresente menor intensidade.

Desappareceram felizmente alguns dos grandes fócos do mal.

A população que, a principio, resistiu ás providencias, aconselhadas pela sciencia e postas em pratica pela Commissão de prophylaxia anti-rabica, dirigida pelo esforçado dr. Armando Rocha, vae felizmente se convencendo da utilidade dessas medidas e portanto da falta de fundamento da opposição que em alguns pontos do Estado soffreu o respectivo serviço.

Não é de extranhar, entretanto, essa attitude da gente inculta, que aqui, como em toda parte, recebe com repugnancia as mais acertadas providencias, adoptadas em seu proprio beneficio, uma vez que ellas importem em quaesquer restricções á liberdade individual.

O que aqui se tem dado, com relação ao exterminio dos cães vagabundos, é a repetição do que, por exemplo, se observa na Republica Argentina, relativamente á difficilima campanha contra os gafanhotos, ou *langostas*, como alli chamam.

Sobre o assumpto diz uma interessante revista:

"Grandes elogios merece o governo argentino, pois tem gasto grossas sommas na destruição dos gafanhotos, seguindo os methodos aconselhados pela sciencia. Os camponezes são instruidos nesses processos e obrigados a pol-os em pratica para exterminio de insectos tão damninhos.

E, quando não o fazem, soffrem dois prejuizos: um da colheita e outro das pesadas multas com que os servem os empregados do governo, aos quaes, por desprezo, chamam de *langosteros*. Bastas vezes, mais temem os colonos esses empregados do que os proprios gafanhotos."

Para melhor informar-vos deste assumpto transcrevo os seguintes trechos da exposição que sobre elle me apresentou o digno chefe do serviço dr. Armando Rocha:

"De 15 de Abril a 14 de Maio, não obstante a injustificavel animadversão popular e apezar da pouca expansão inicial dos serviços, os quadros estatisticos, pelos dados colligidos, dia a dia, e organizados semanalmente, revelam que morreram de hydrophobia ou foram sacrificados, quando claramente atacados della, 23 cavallares, 2 muares e 58 bovinos; foram immolados 331 cães errantes; effectuaram-se 287 desinfecções em pastos e cocheiras.

De 15 de Maio a 14 de Junho a estatistica accusa a existencia de 2.124 cavallares, 1.037 muares e 8.165 bovinos; houve a notificação de 68 animaes doentes e 19 suspeitos de hydrophobia; morreram 22 cavallares, 2 muares e 84 bovinos e foram supprimidos, vagando pelas ruas e estradas publicas, 1.223 cães e effectuaram-se 177 desinfecções.

Os dados dos mezes seguintes vêm esclarecer que a estatistica do gado existente achava-se aquem dos numeros verdadeiros, porque, além da má vontade, havia a luctar contra o phantasma de um novo imposto, que cada proprietario julgava prestes a cahir sobre seus animaes.

De 15 de Junho a 14 de Julho existiam: 5.022 cavallares, 1.688 muares e 14.508 bovinos; notificaram a existencia de 48 doentes e 15 suspeitos; morreram 27 cavallares, 7 muares e 113 bovinos; foram immolados mais 887 cães errantes e executaram-se 192 desinfecções.

E' opportuno notar que o total dos animaes mortos excede sempre o das notificações, pois nem todos julgam conveniente fazel-as, conservando antes um fóco proximo de suas casas, na esperança de alcançar uma imaginaria cura, mediante a administração de beberagens, etc.

De 15 de Julho a 14 de Agosto registrou-se a existencia de 5.666 cavallares, 1.897

muares e 15.929 bovinos; notificaram 40 doentes e 9 suspeitos; morreram 40 cavallares, 11 muares e 116 bovinos; foram supprimidos 861 cães e praticaram-se 182 desinfecções.

De 15 de Agosto a 14 de Setembro existiam: 7.596 cavallares, 2.106 muares e 21.698 bovinos; receberam-se 56 notificações de animaes doentes e 15 de suspeitos; morreram 62 cavallares, 4 muares e 229 bovinos; foram sacrificados 1.296 cães vadios e applicaram-se 373 desinfecções.

Durante este ultimo mez houve a mortalidade maxima; d'ahi em diante começa a queda brusca.

De 15 de Setembro a 14 de Outubro havia: 8.317 cavallares, 2.141 muares e 23.417 bovinos; notificações: 25 doentes e 16 suspeitos; morreram 16 cavallares, 3 muares e 80 bovinos; total 99 cabeças; supprimiram-se mais 1.034 cães vagabundos e fizeram-se 279 desinfecções.

De 15 de Outubro a 14 de Novembro existiam: 8.504 cavallares, 2.167 muares e 23.711 bovinos; houve 15 doentes notificados e 3 suspeitos; morreram 20 cavallares, 8 muares e 73 bovinos; total 101 cabeças, supprimiram-se 866 cães e realizaram-se 232 desinfecções.

De 15 a 20 de Novembro (data da suspensão total dos trabalhos) registrou-se a existencia de 8.608 cavallares, 2.189 muares

e 23.991 bovinos; notificaram-se 9 doentes e 1 suspeito; morreram 12 cavallares, 1 muar e 26 bovinos; supprimiram-se 301 cães e effectuaram-se 27 desinfecções.

O total dos animaes existentes era de 34.788 e o dos animaes succumbidos desde 15 de Abril, de 1.041; portanto, durante esses 8 mezes de serviço a mortalidade total não foi além de 3 °/₀ no gado maior.

A diminuição da mortalidade entre Agosto, Setembro e Outubro é de cerca de 66 °/₀, diminuição que se conservou durante Outubro-Novembro. Os municipios mais intensamente dizimados foram os de Biguassú, Tijucas, Brusque, Nova Trento, Itajahy e esta Ilha.

A experiencia demonstra que, nas localidades onde a extincção de cães foi maior, cessou quasi completamente a epizootia. Assim em Camboriú, de 15 de Agosto a 14 de Setembro morreram 11 cavallares e 8 bovinos, isto é 19 cabeças, ao passo que de 15 de Outubro a 14 de Novembro morreram 2 cavallares e 4 bovinos, isto é, 6 cabeças; portanto uma diminuição de mais de 66 °/₀ o que V. Exa. poderá verificar confrontando os quadros 5 e 7, de que junto copias e ao mesmo tempo avaliar quão absurdo é o boato que tem circulado de que a epizootia tem diminuido por não haver mais gado.

Os algarismos acima referem-se sempre á estatistica feita nos municipios de Florianopolis. S. José, Biguassú, Palhoça, Tijucas. Porto Bello, Nova Trento, Brusque. e Camboriú.

—

INSTITUTO PASTEUR

Quadro comparativo do numero de pessoas tratradas no Instituto Pasteur, annexo á Inspectoria Veterinaria do 8° districto, mordidas por animaes hydrophobos em mezes do anno de 1911 e 1912.

MEZES	ANNOS	
	1911	1912
Janeiro	—	3
Fevereiro	—	2
Março	—	3
Abril	—	3
Maio	—	3
Junho	—	1
Julho	8	1
Agosto	1	1
Setembro	6	1
Outubro	11	—
Novembro	10	—
Dezembro	—	—
	36	18

POVOAMENTO DO SOLO

No periodo decorrido de Julho de 1908 a Maio de 1913 tem o Estado recebido 5.028 immigrantes, constituindo 959 familias ou a média annual de 1.005 immigrantes.

No ultimo anno (Maio de 1912 a Maio de 1913) foram recebidas 388 familias com 2.002 immigrantes, tendo, portanto, duplicado aquella média.

Destes immigrantes, estão localizados nos nucleos federaes 3.044, tendo os restantes procurado collocação nas colonias antigas, nas villas e cidades do Estado e nos trabalhos de construcção da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, podendo-se calcular que, no maximo se tenha retirado para fóra do Estado 15 °/ₒ do numero total dos entrados.

Os nucleos fundados pela União no ultimo quinquennio são: Annitapolis, Esteves Junior e Rio Branco, estando este apenas iniciado.

O serviço de recepção e hospedagem de immigrantes continua a ser feito pelo Governo do Estado na hospedaria do Estreito, concorrendo o Governo da União com a quota diaria de 1$000, pelo tempo em que os immigrantes permanecerem nessa hospedaria. Precisando esse proprio de concertos, sobre elles providenciou o digno Inspector do Povoamento, de accôrdo com o Governo do Estado.

Durante o ultimo anno (1912) foram recebidos na hospedaria do Estreito 258 familias com 1.377 immigrantes.

A extensão de estradas construidas ou melhoradas pela União attinge a 184 kilometros, sendo:

42 de Therezopolis a Annitapolis;

83 de Nova Trento a Barra Negra, séde do nucleo Esteves Junior;

33 de Barra Negra a ponte do Rio Bonito;

14 de Biguassú a Tijucas } com auxilio do Estado.
12 de Tijucas a Porto Bello }

Acha-se em construcção uma estrada carroçavel do nucleo Annitapolis ao Rio Bravo, com 18 kilometros de extensão, que, prolongada, irá ligar-se á estrada que o governo do Estado está mandando construir da estação de Pedrinhas, da Estrada de Ferro D. Thereza Christina á séde da colonia Braço do Norte.

Estão concluidos os estudos e brevemente começará a construcção de uma outra estrada carroçavel, ligando a Barra Negra com a antiga colonia Angelina.

Esta estrada, pelas suas condições technicas e pela extensão do traçado que encurtará de 30 % a distancia actualmente existente entre a séde do nucleo Esteves Junior e esta Capital pela actual estrada que passa por Tijucas e Nova Trento, trará grandes vantagens não só para o desenvolvimento do nucleo, como tambem para as antigas colonias do Pinheiral e Angelina, por onde passa o traçado.

Segundo os ultimos dados estatisticos, colhidos em 31 de Dezembro de 1912, a população dos nu-

cleos é de 2.406 almas, sendo: 1.311 homens e 1.095 mulheres.

Foram realizados durante aquelle anno 4 casamentos, e deram-se 67 nascimentos e 52 obitos, sendo estes, em sua maior parte, de creanças menores de 4 annos.

Quasi a totalidade dos obitos se tem dado entre os immigrantes recem-chegados.

A inspectoria e a direcção dos nucleos empregam os seus melhores esforços para fomentar a instrucção publica e o ensino da lingua vernacula entre os colonos.

No nucleo Annitapolis a area cultivada foi de 15:064.506 metros quadrados e a producção agricola de 170:948.640, assim distribuida:

1:982.700	litros de milho	120:802$500
255.648	" " batatas	15:328$080
177.150	aboboras	14:745$000
98:440	litros de feijão	9:844$000
3.828	kilos de fumo	4:528$150

Os restantes 5:700$910, foram provenientes das seguintes culturas: centeio, cevada, aveia, trigo, arroz, mandioca, aipim, lentilhas, ervilhas, amendoin, canna de assucar e hortaliças.

A viticultura será representada por 6.462 videiras e a pomicultura por 10.309 arvores, de diversas especies entre as quaes 1.200 larangeiras.

Tendo augmentado consideravelmente a area cultivada, a colheita provavel, esperada este anno, está calculada em 365:380$375.

No nucleo Esteves Junior não foi computada a producção agricola, por não ter havido colheitas de resultado apreciavel, estando ainda toda a lavoura em estado incipiente.

Em officio de 26 de Maio do corrente anno, o sr. Ministro da Agricultura autorisou a Directoria do Serviço do Povoamento a tomar posse da area de 12.260 hectares de terras, adquiridas pelo governo da União do sr. desembargador Antero de Assis, para a ampliação do nucleo Esteves Junfor.

O governo da União adquiriu ainda 1.250 hectares, de Simplicio Manoel da Silva, para ampliação do nucleo Barão Rio Branco.

Todas estas informações foram gentilmente fornecidas pelo digno e operoso inspector do povoamento, dr. Samuel Gomes Pereira.

—

SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

Este serviço continua sob a direcção do sr. major Raul Abott.

Transcrevo, para vosso conhecimento, a relação dos serviços materiaes feitos pela Inspectoria em 1912:

> "Foi aberto um picadão ligando a estrada de Curitybanos ao rio Itajahy-Assú, no lugar denominado "Sincero".
>
> Foi feita uma picada ligando a barra do Tayosinho á estrada de Curitybanos.
>
> Foi montado um posto de attracção nas margens do rio Pombas, onde foram feitas

roças e arranchamentos etc., onde mantemos uma guarda sob a direcção do Capitão Euclides de Castro, com o fim de para ahi attrahir indios, ao mesmo tempo que garantimos, tanto quanto possivel, o trafego na estrada de Curitybanos e aos moradores de Pouso Redonho.

Foi feita uma picada que, partindo do ribeirão Scharlack, vai terminar no rio Preto, num percurso de 80 kilometros, permittindo facil transito a cavallo, podendo-se ir de Hammonia a Moema em 18 horas.

Na barra do Rio Plate foi montado um posto de attracção com arranchamentos, roças etc. para o caso de serem reduzidos indios para nesse ponto serem aldeados.

Da barra do rio Denek parte tambem uma picada de penetração com 30 kilometros aproximadamente,

Tem sido feita com frequencia a navegação em bateiras no rio Hercilio, num percurso de perto de 100 kilometros.

O rio-Itajahy-Assú tambem tem sido explorado em grande percurso.

Esta Inspectoria levou em Setembro uma expedição que, partindo da linha Moema desceu pelo valle do rio do Bispo, affluente do Itajahy do Norte, atravessou este e, com rumo de S. SO: foi ter ao lendario morro Itayó, onde suppunha-se o reducto dos temidos Botucudcs. Infelizmente não foi encontrado ves-

tigio algum que demonstrasse a existencia de numerosos indios, nessa região, nem mesmo que por alli houvessem transitado nestes ultimos annos. Encontramos acampamentos provisorios, todos nas margens do rio Hercilio e de seus affluentes, o que demonstra que os indios, que aqui apparecem, são indios nomades, caçadores.

Embora não encontrando as malocas de indios, como desejavamos, não foi de todo improficuo o nosso esforço, por termos desbravado uma grande faixa de sertão, inteiramente virgem, encontrando terras uberrimas,proprias para agricultura, grandes hervaes, e diversos affluentes do rio Hercilio, de longos cursos, quaesquer delles mais volumosos do que os já conhecidos Denek, Plate, Lais, Vigan, etc.

Está a Inspectoria empenhada em levar a fim uma estrada para cargueiros entre Nova-Bremen e Canoinhas, pelo valle do rio Krauel, passando nas fraldas do morro Itayó.

Já se acham construidos 30 kilometros, offerecendo transito ás nossas tropas e mantimentos.

Esta estrada atravessará o sertão, encurtando o percurso actual para Canoinhas de perto de 200 kilometros."

—

MELHORAMENTOS DOS PORTOS E RIOS

Devo á gentileza do illustrado o provecto chefe da Commissão do Porto de Santa Catharina, dr.

Augusto Fausto de Souza, as minuciosas informações sobre os trabalhos a cargo da referida commissão que aqui, com prazer, transcrevo:

"PORTO DE FLORIANOPOLIS. — O trecho do caes de saneamento com 460 m. de extensão, situado entre a Prainha e o Corrego da Bulha, ficou concluido e do mesmo modo a muralha constituindo a margem esquerda do dito corrego a terminar no alludido caes ficou tambem concluida, restando apenas nesta um intervallo de 30 m. que se deixou por emquanto aberto para facilitar a renovação das aguas na bacia formada pelo caes e muralha.

O aterro na dita bacia é feito pela draga de sucção e por wagonetes e tem tido a celeridade compativel com os recursos de que dispomos.

A parte do caes de atracação, em seguimento ao de saneamento a terminar no trapiche Carlos Hoepcke, vai ser dada por concurrencia, conforme consta do ultimo relatorio do Ministro da Viação; nesse caes serão installados armazens e guindastes dos mais aperfeiçoados, ficando ao longo do mesmo uma faixa de 70 m., dos quaes 20 m. para o serviço dos guindastes etc. 20 m. para os armazens e os 30 m. restantes para uma avenida. Os desenhos relativos a esta parte do caes se acham concluidos, para serem no corrente mez apresentados ao Ministerio.

BARRA DA LAGUNA.— Não sendo possivel atacar ao mesmo tempo os serviços que se estão alli executando, como sejam: construcção do molhe, idem do guia corrente, revestimento do pontal e desmonte das dunas, tiveram preferencia durante o anno os dois ultimos serviços.

O revestimento do pontal está sendo feito por pequenos espigões, sendo os intervallos revestidos de fachina e pedra e o desmonte das dunas ou comoros está sendo feito por wagões e applicadas as areias para aterro do baixio de Magalhães, proximo da cidade da Laguna.

A altura d'agua, na barra que deu uma média de 3,m8 durante o anno passado, está tendo um accrescimo no corrente anno, como segue:

Janeiro	4,m 00
Feveiro	3, 95
Março	4. 10
Abril	4, 10
Maio	4, 14

o que dá para os 5 mezes a média de 4.m06.

BARRA DE ITAJAHY.—A linha ferrea que se estava construindo para trazer pedras das Queimadas para as obras do porto, ficou concluida.

Foi prolongado o caes em frente á Cidade até o trapiche Bauer, na extensão de 350 metros, devendo ficar uma rua em fren-

te ao mesmo caes e saneado esse trecho da Cidade.

Continuou-se com os reparos dos estragos feitos pela grande enchente do rio Itajahy no guia corrente.

Os trabalhos no rio Itajahy são de grande monta para as obras definitivas de que precisa e estão muito além dos recursos dados, com os quaes seria impossivel até obter-se o material indispensavel para o primeiro estabelecimento dos trabalhos, e isso mesmo reconheceu o Governo entregando á Commissão as obras provisorias, apenas para o afastamento do pontal.

No contracto feito pelo Governo Federal com a Companhia E. F. Santa Catharina, tem esta preferencia para a execução das obras definitivas do porto e consta que brevemente será por ella apresentado um projecto neste sentido.

CANAL LAGUNA-ARARANGUÁ.—O serviço feito até agora na construcção do dito canal é o seguinte:

Rio da Madre desobstruido para 1,m60 de altura d'agua minima	8.640 m
Trecho entre os rios da Madre e Congonhas:	
Canal concluido com 8 m. de largura	5.254 m
Avançamento do canal até o Congonhas com 6 m,0 de largura	2.608 m

Rio Congonhas desobstruido para a mesma profundidade	1.155 m
Rio Morto, braço do Congonhas, idem	560 m
Trecho entre os Rios Morto e Sangão: Avançamento do canal com 3m,0 de largura	2.301 m
	20.518 m

A ligação entre os rios Morto e Sangão deu-se no dia 22 de Janeiro do corrente anno e nesse mesmo mez, apezar da pequena largura do canal, já 181 embarcações delle se utilizaram.

A profundidade minima que se tem dado ao canal é de 1m,60.

Para mostrar as vantagens de tal construcção basta dizer que antes das ligações feitas dos rios citados, as embarcações que sahiam da villa de Jaguaruna, situada á margem esquerda do rio Sangão, e com calado apenas de 0m,6 tinham de descer o rio Sangão, entrar na lagoa de Jaguaruna, descer o rio Congonhas e atravessar as baixas lagoas de Garopaba, Camacho e Santa Martha para chegarem ao rio Tubarão, despendendo nesse percurso de 5 a 12 dias de viagem de ida e volta para Laguna, sujeitas ainda a baldeações, emquanto que agora embarcações com maior calado podem, do rio Sangão com o trajecto de 20,5 kilometros acima mencionados, en-

trar no rio Tubarão e fazer o mesmo percurso em 16 horas no maximo.

O numero de embarcações, que passam pelo canal, tem augmentado constantemente e isso servirá apenas para dar uma leve ideia do trafego do dito canal, quando chegar ao rio Araranguá."

—

CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DE ITAJAHY

Está installado o Campo de Demonstração de Itajahy, em terras que a respectiva municipalidade patrioticamente offereceu para esse fim.

Este estabelecimento, devido á sua excellente situação, prestará, sem duvida, optimos serviços á nossa industria agricola.

—

VIAÇÃO FERREA

LINHA SÃO FRANCISCO AO RIO PARANÁ

Nesta linha fez-se com regularidade o trafego no trecho entre a estação do ponto inicial da estrada e a estação de Hansa, no kilometro 96.

O movimento financeiro em 1912, referente a esse trecho foi o seguinte:

Receita	180:530$371
Despeza	272:811$513
Deficit	92:281$142

Coefficiente de trafego: - 151, 1 %

Comparando-se com o correspondente movimento em 1911, verifica-se que houve na receita uma

diminuição de 19:587$113, e na despeza um augmento de 13:684$551, devidos, este a despezas extraordinarias com a conservação da linha, e aquella reducção ao abatimento que tiveram as tarifas.

No trecho em construcção entre Hansa e União da Victoria os trabalhos, executados durante o anno proximo passado, importaram em 11.974:214$228, inclusive o custo do material importado.

Em 1 de Abril do corrente anno inaugurou-se o trafego provisorio entre a estação de Hansa e a de Tres Barras, no kilometro 315.

E' provavel que, no principio do anno proximo, seja entregue ao trafego o restante desse trecho.

A Companhia concessionaria terminou os estudos definitivos do trecho seguinte até o rio Paraná, com extensão de 723 k. 989. Sommando-se esta distancia á que medeia de S. Francisco a Porto da União, têm-se 1190 kilometros, approximadamente, para extensão de toda linha.

—

ESTRADA DE FERRO D. THEREZA CHRISTINA

Consta do seguinte resumo o movimento financeiro em 1912:

Receita	162:251$140
Despeza	331:723$970
Deficit	169:472$830

Coefficiente de trafego:—204,4 %

Devido tambem ao abatimento que tiveram as tarifas, a receita foi inferior em 23:877$876 á de 1911.

A despeza foi superior em 19:704$087 á desse mesmo anno, por motivos diversos.

LINHAS DE LIGAÇÃO

No contracto firmado pelo Governo Federal com a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, em 6 de Maio de 1910, obrigou-se essa Companhia a estudar em dous annos e construir em cinco, contados daquella data, linhas ligando a via ferrea D. Thereza Christina com a rêde ferro-viaria do Rio Grande do Sul e a linha de São Francisco ao rio Paraná. Em virtude disso, tratou a Companhia referida de logo fazer os estudos definitivos e, antes de apresental-os ao Governo, submetteu á approvação, em 1911, a planta do reconhecimento geral do traçado, de que foi approvado apenas um trecho, entre Paraty e Tijucas, estando o restante dependendo de approvação. Talvez por isso a Companhia nada fez durante o anno proximo findo, com referencia a essas ligações.

Entretanto, não só para essa Companhia, como para a União e este Estado, é de grande conveniencia ligar-se a D. Thereza Christina, pelo menos, com o Estreito e o extremo Sul Catharinense, pois só assim se poderá acabar com os deficits constantes naquella estrada, facilicitar a colonisação das excellentes terras daquella zona, evitar o exodo dos colonos existentes e dar áquella parte do Estado um bom escoadouro maritimo para os seus productos, como é o porto desta Capital.

ESTRADA DE FERRO SANTA CATHARINA

O movimento financeiro do trecho em trafego foi o seguinte :

Receita	110:705$930
Despeza	125:278 910
Deficit	14:572$980

Coefficiente de trafego:—113,17%

Foram feitos com regularidade todos os serviços.

Em sessão do Tribunal de Contas foi registrado, sob protesto, o contracto firmado em 26 de Dezembro de 1911, entre o Governo Federal e a Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina, para construcção dos prolongamentos e ramaes desta importantissima estrada.

Já foram iniciados os estudos definitivos pela commissão nomeada pelo Governo Federal para este fim. A' frente dessa commissão está o conhecido engenheiro Joaquim Breves Filho, cuja reputação é uma garantia do exito dos trabalhos.

—

ESTRADA DE FERRO DE FLORIANOPOLIS-LAGES

No dia 7 de Março do corrente anno, foi assignado com a conhecida firma Louis Dreyfus & C.ª, de Paris, contracto para construcção e arrendamento da Estrada de Ferro Florianopolis á cidade de Lages.

Segundo ficou estabelecido, esse contracto só entrará em vigor depois que o Governo Federal, uzando da autorização contida no Art. 100 da Lei do Orçamento da Despeza Geral da Republica. para o exercicio corrente, decretar a auxilio estatuido na referida autorização, que é concebida nos seguintes termos :

"Art. 100.—Sob a condição de servir ao escoamento da producção dos nucleos coloniaes existentes e de facilitar a creação de outros que desenvolvam a região situada entre a Capital de Santa Catharina e a cidade de Lages, nesse Estado, é o Governo autorizado a assumir a responsabilidade de metade dos *onus* que verifique necessarios á construcção da linha ferrea que o Governo do mesmo Estado fez estudar entre aquellas duas cidades, comtanto que esta linha reverta ao dominio da União, no fim do prazo que fôr fixado, abrindo o Governo o necessario credito."

Sabeis que um dos objectivos da minha viagem ao Rio de Janeiro, em Outubro do anno passado, foi conseguir do Congresso Nacional essa autorização, o que felizmente consegui, graças ao patriotismo dos represententes da Nação, do vivo empenho da nossa digna representação e do poderoso auxilio de outros dedicados amigos do Estado.

Nessa mesma occasião tive a certeza da bôa vontade do patriotico Governo do venerando sr. marechal Hermes da Fonseca para a realização dessa via ferrea, cuja importancia foi elle um dos primeiros a reconhecer.

Feito o contracto com a Casa franceza, representada pelo sr. Charles Wiener, encarreguei o digno Secretario Geral dos Negocios do Estado, dr. Gustavo Lebon Regis, de promover, na Capital Federal, a approvação do referido contracto e o consequente decreto de auxilio federal, na forma da autorização acima transcripta.

Tudo estava preparado para despacho definitivo, devido á boa vontade dos eminentes titulares das pastas da Viação e Fazenda e á actividade do representante do Governo do Estado, quando a Companhia Estrada de Ferro S. Catharina, por seu director, apresentou perante o Governo Federal o protesto que anteriormente havia feito aqui, contra a construcção da Estrada, menos com o fim de salvaguardar suppostos direitos, do que para não interromper a antipathica campanha, que ha tres annos vem sustentando contra os interesses do Estado, representados por essa importante e indispensavel via de communicação.

O fim que essa Companhia tem em vista é evitar a concurrencia de outras emprezas e capitaes, creando assim um verdadeiro monopolio que lhe permitta explorar, em proveito proprio, embora com sacrificio do progresso do Estado, a nossa mais importante rêde de Viação ferrea, do modo e quando lhe convier.

Por esse motivo tem sido demorada a assignatura do decreto, concedendo o auxilio autorizado para a realização da grande obra, pela qual desde os primeiros dias do meu governo tenho empenhado todas as minhas energias.

Estou, porém, convencido de que as absurdas pretenções da referida Companhia não lograrão impedir que seja realizada uma das mais vivas aspirações do Estado, o que seria um tremendo golpe vibrado neste querido pedaço da Patria Brazileira,

cujo progresso depende principalmente da projectada via ferrea.

O Estado de Santa Catharina sente-se, neste momento decisivo para o seu engrandecimento, abroquelado no patriotismo do Governo do Brazil, que não permittirá se consume esse attentado contra um povo que tem sêde de progresso.

Em mensagem especial vos darei, opportunamente, conhecimento das clausulas do contracto acima referido.

CONCESSÕES DE TERRAS

Durante o anno de 1912, foram feitas 341 concessões de terras devolutas. Estas concessões representam 10.230 hectares.

Foram no mesmo periodo expedidos 244 titulos definitivos.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O exame attento das relações detalhadas das obras, feitas durante o anno de 1912 e das que estão em andamento, vos certificará de que tem sido constante o esforço do meu governo para melhorar a nossa viação, base segura da nossa prosperidade economica.

Para não alongar demasiadamente este trabalho, adoptei a forma ligeira em que vão enumerados todos os serviços realizados pela Directoria de Obras Publicas.

Não tenho necessidade de encarecer aqui a importancia das estradas e do grande numero de pon-

tes, algumas das quaes fazem honra ao nosso Estado, pelo seu valor como obras de arte, porque isso seria ocioso perante uma assembléa, composta de cidadãos que bem conhecem a terra, que dignamente representam.

Dos edificios, construidos para installação de grupos escolares, já vos fallei, embora de leve, em outro lugar.

—

Relação das estradas construidas, reconstruidas, concertadas e conservadas, durante o anno de 1912, com as importancias dispendidas.

Estrada D. Francisca		52:578$915
» de Lages:		
Construcção	53:163$770	
Conservação	14:560$000	67:723$770
Estrada de Blumenau a Curitybanos		9:315$350
Estivado do Lageado, Tubarão		3:817$965
Estrada do Capivary ao Rio Novo, Palhoça		8:641$635
» da Bôa Vista ao Major, Tijucas		40:492$280
» de Tijucas a Nova Trento		7:890$000
» do Rio do Sul ao Trombudo, Blumenau		37:390$000
» do Rio do Rastro		4:599$000
» de Biguassú a Tijucas		1:871$500
» de Campos Novos a Limeira		1:807$500
» de Villa Nova ao Mirim		1:000$000
A' transportar		237:127$915

	Transporte	237:127$915
Estrada	da passagem, na barra de Itajahy	2:600$000
„	de Angelina, S. José	71:744$190
„	do Gaspar ao Barracão, Blumenau	1:611$125
„	do Rio dos Bugres a S. Izabel, Palhoça	1.686$250
„	do Braço Secco e Braço do Costa, Itajahy	3:500$000
„	do Ribeirão das Lontras ao Braço do Sul, Blumenau	308$400
„	do Rio Vermelho a Campo Alegre	350$000
„	da Estação da E. de Ferro a Hammonia, Blumenau	10:504$000
„	do Morro dos polacos, Brusque	310$000
„	de Lages a Blumenau	2:000$000
„	de Curitybanos ao Rio Negro	3:250$000
„	de Canoinhas a Curitybanos	5:000$000
„	de Pedrinhas ao Braço do Norte, Tubarão	19:309$490
„	da Serra do Molha Coco, Araranguá	2:000$000
„	de Itajahy a Luiz Alves	14:775$000
„	de Taquaras a Angelina, Palhoça	2:164$950
„	de Nova Trento a Brusque	1:884$940
	A' transportar	380:126$260

	Transporte	380:126$260
Estrada	dos Tres Riachos, Biguassú	9:586$400
„	da Varginha, Palhoça	2:004$750
„	Alto Garcia, Blumenau	400$000
„	do Kreker, Tijucas a Brusque	620$000
„	do Estreito a Biguassú	1:500$000
„	da Palhoça a Massiambú	1:121$500
„	de Biguassú a Tijucas	1:500$000
„	do Rio Itajahy do Sul	1:000$000
„	de Santa Izabel, Palhoça	2:434$800
„	do Itajahy a Ilhota	13:800$000
„	de Brusque ao Barracão	1:950$000
„	de Brusque ao Itajahy	3:800$000
„	de Guabiroba, Brusque	1:300$000
„	da Limeira, idem	1:570$000
„	de Porto Franco, idem	2:250$000
„	de Itajahy a Camboriú	1:280$000
„	de Camboriú a Tapéra	1:510$000
„	da Tapéra a Porto Bello	125$000
„	de Porto Franco ao Ribeirão do Ouro, Brusque	2:100$000
„	do Cedro Grande, idem	150$000
„	da Linha Lorena, idem	500$000
„	da Guabiroba do Norte, Brusque	500$000
„	dos Guaricanos, Blumenau	3:000$000
„	da Itoupava Alta, idem	3:000$000
„	dos Pomeranos, idem	1:000$000
	A' transportar	438:128$710

	Transporte	438:128$710
Estrada	do Rio Herta ao Rio Preto, Blumenau	1:500$000
„	do Rio do Texto, Blumenau	3:000$000
„	do Ribeirão Miguel, Itajahy	2:500$000
„	do Passo da Santa Victoria, Lages	3:000$000
„	para a ponte de Pedras Grandes, Tubarão	387$750
„	da Laguna ao Mirim	1:200$000
„	do Itajahy a Cabeçudas	500$000
„	do Rio Humboldt, S. Bento	2:600$000
„	da Guabiroba do Sul, Brusque	500$000
„	da Varzea do Imaruhy, S. José	260$000
„	Nova do Jaraguá, Joinville	2:000$000
„	da Massaranduba, Joinville	4:000$000
„	da Passagem, Itajahy	1:200$000
„	da Linha Peterstrasse, Brusque	500$000
Estradas	do Ribeirão Canôas e Laranras 1:500$ cada uma	3:000$000
	Somma	464:276$460

Relação das pontes construidas, reconstruidas e concertadas durante o anno de 1912, com as importancias dispendidas.

Ponte do Rio S. João, Nova Trento (encontros)	16:988$460
Ponte na Serra da Pedra, Araranguá	2:000$000
Pontes e pontilhões na Colonia Hansa, Blumenau	5:700$000
Ponte Pereira e Oliveira, Brusque	2:031$000
„ Vidal Ramos „	3:384$600
„ sobre o Rio Caveiras, Lages	50:097$190
Pontes dos rios Perequê e Tapéra, Porto Bello	5:350$000
Ponte do Rio dos Cachorros, Curitybanos	2:750$000
„ do Rio Caethé, Urussanga	3:489$500
„ sobre o Rio da Luz, Joinville	3:270$000
„ no Rio Itapocú, „	4:000$000
„ no Braço do Rio Pirahy, Joinville	2:008$181
„ Paula Ramos, Blumenau	10:959$800
„ sobre o Rio Barra Verde, Campos Novos	2:000$000
„ „ „ „ Pedras Grandes, Tubarão	12:502$064
„ „ „ „ Gravatá, Tubarão	2:600$000
„ de embarque para a balça, Itajahy	1:200$000
A' transportar	130:330$795

Transporte	130:330$795
Ponte Lauro Muller, Blumenau	56:001$855
" do Poço Grande, Joinville	4:990$000
Ponte da Barra do Rio dos Bugres, Palhoça	9:000$000
Ponte sobre o rio Izabel, Joinville	5:000$000
" " " " Itapocú, Idem	5:763$160
" " " mesmo rio, no lote Maria Murara	5:000$000
" " " rio Acarahy, Paraty	1:800$000
" " " " Negrinho, S. Bento	2:600$000
" " " " Leão, Campos Novos	2:500$000
" " " " Lageados, Idem	4:000$000
" " " " Itaperiú, Paraty	806$000
" " " " Massaranduba, Blumenau	740$000
" " " Braço do Itaperiú, Paraty	540$000
" " " do Cubatão, Joinville	1:404$000
" " " " do Braço, Itajahy	1:800$000
Pontes diversas em Araranguá	5:000$000
" " " Garopaba	2:953$720
" " na estrada do Serrito, Lages	3:950$000
" pontilhões e boeiros na estrada da Ilhota, Itajahy	6:745$500
Pontilhão do Luchtenfeld, Joinville	200$000
Somma	251:125$030

Relações dos proprios estadoaes que, durante o anno de 1912, foram construidos, reconstruidos ou concertados, com as importancias dispendidas:

Chacara do Regimento de Segurança	736$000
Escola Normal	165$900
Cadeia de Joinville	6:915$090
Grupo Escolar Jeronymo Coelho	35:554$129
" " Vidal Ramos	179:094$270
Palacio do Governo	12:560$570
Thesouro do Estado	369$000
Grupo Escolar Victor Meirelles	23:000$000
Casa da escola do sexo feminino, Blumenau	100$000
Casa da escola da Trindade, Capital	687$500
Edificio do Congresso	1:695$500
Grupo Escolar Silveira de Souza	34:500$000
Superior Tribunal de Justiça	3:909$140
Cadeia de Araranguá	450$000
Casa da Agencia do Commissariado, Brusque	848 100
Lazareto dos Guarazes	127$900
Grupo Escolar Luiz Delfino	14:130$750
" " Lauro Muller	61:676$130
Quartel do Regimento de Segurança	6:199$740
Edificio das Caldas do Cubatão	93$200
Somma	382:813$927

Relação das despezas feitas com diversas obras, durante o anno de 1912.

Serviço de extincção de incendios	1:194$180
Carros para o Palacio	3:855$000
Balça sobre o rio Jaraguá	700$000
" " " " Tijucas	2:100$000
Lancha da Policia do Porto	838$000
Escola da rua da Republica	1:749$000
Obras de desobstrucção no Rio Itajahy	332$150
Somma	10:768$330

—

Relação das estradas construidas, reconstruidas ou concertadas, de 1º de Janeiro a 30 de Junho.

Estrada D. Francisca		18:000$000
" Estreito-Lages:		
Construcção	30:544$310	
Conservação	4:724$000	35:268$310
" de Blumenau a Curitybanos		21:110$917
" " Angelina, S. José		12:567$020
" " Campo Alegre ao Rio Vermelho		15:174$825
" " Pedrinhas ao Braço do Norte, Tubarão		36:000$000
" da Palhoça a Massiambú		878$500
" do Rio Itajahy do Sul		5:088$940
" " Ribeirão Liberdade, Blumenau		29:819$330
" " " da Luz, Joinville		2:000$000
" da Limeira a Camboriú		2:845$000
" " Serra de S. Bento, Araranguá		5:000$000
A' transportar		183:752$842

Transporte	183:752$842
Estrada do Belchior a Luiz Alves	50:000$000
" da margem esquerda do Rio Itajahy-Assú, Blumenau	8:800$000
" do Rio do Rasto, Tubarão	4 000$000
" de Santa Izabel, Palhoça	2:577$000
Somma	249:129$842

—

Relação das pontes construidas, reconstruidas ou concertadas, de 1º de Janeiro a 30 de Junho de 1915.

Ponte sobre o Rio Caveiras, Lages	10:104$125
" Lauro Muller, Blumenau	78:296$542
" da Barra do Rio dos Bugres, Palhoça	13:307$771
" metalica sobre o Rio Itapocú, Joinville	5 763$160
" e pontilhão na estrada de Nova Trento	2:741$299
" das Forquilhas	500$000
" de Biguassú	450$000
" sobre o Rio Itapocú, Joinville prolongamento	2 244$755
" sobre o Rio Negrinho, S. Bento	1:997$700
" das Pissaras, Itajahy	9:000$000
" sobre o Rio Agua Preta, Curitybanos	500$000
" sobre o Rio Marombinhas, Curitybanos	600$000
" sobre o arroio Caçador, Curitybanos	500$000
Somma	126:005$352

Obras diversas

Rede de exgottos da Capital	347:186$027

—

Relação dos proprios estadoaes construidos reconstruidos ou concertados de 1º de Janeiro a 30 de Junho de 1913.

Quartel do Regimento de Segurança	3:441$000
Chacara „ „ „ „	450$000
Grupo Escolar Jeronymo Coelho	293$000
„ „ Vidal Ramos	12:501$600
Palacio do Governo	2:827$210
Edificio do Thesouro do Estado	350$000
Grupo Escolar Victor Meirelles	33:197$400
Edificio do Congresso	1:095$770
Grupo Escolar Silveira de Souza	42:108$000
Superior Tribunal de Justiça	1:944$050
Casa da escola e collectoria de Araranguá	3:375$500
Casa da Agencia do Commissariado. Brusque	524 080
Edificio do Matadouro, Estreito	805$900
Lazareto dos Guarazes	497$830
Cadeia de Itajahy	330$000
Grupo Escolar Luiz Delfino	23:330$000
Somma	127:171$340

Recapitulação

1912

Proprios estadoaes	382:813$927	
Estradas	464:276$460	
Pontes	251:125$030	
Obras diversas	10:768$330	1.108:983$747

1913

Proprios estadoaes	127:171$340	
Estradas	249:129$842	
Pontes	126:005$352	
Obras diversas (exgottos da Capital)	347:186$027	849:492$561
	Somma	1.958:476$308

—

Relação das obras em construcção

Grupo Escolar Luiz Delfino
" " Silveira de Souza } Estes dois edificios serão entregues dentro de poucos dias.
" " Victor Meirelles }
Estrada do Ribeirão Liberdade, em Blumenau
" " Garcia ao Alto Encano "
" " Rio Vermelho, Campo Alegre
" da Penha ao Escalvado, Itajahy
" de Azambuja a Urussanga
Estradas e pontes na margem esquerda do Rio Itajahy-Assú, Blumenau
Ponte sobre o Rio Itapocú, Joinville
" " " " Pelotas, S. Joaquim

MELHORAMENTOS DA CAPITAL

AGUA E LUZ

Os serviços de abastecimento de agua e de illuminação publica tem sido feitos regularmente e è justo reconhecer que os pequenos incidentes, inevitaveis em serviços de tal natureza, são aqui menos frequentes do que em outras cidades.

O ultimo lançamento para a cobrança da taxa da agua deu causa a grande numero de reclamações, por parte dos contribuintes, em sua maioria justas, pelo que foram estas attendidas pelo governo, em grau de recurso.

Como já tive occasião de informar-vos tornase neccessaria a captação de novos mananciaes, visto estar verificado que a agua, nos tempos de secca, não é sufficiente para o abastecimento regular da cidade.

Para este fim mandei estudar e orçar a ligação do riacho, denominado "Corrego Grande„ á Caixa de distribuição.

—

REDE DE EXGOTTOS

A rede de exgottos, em construcção, é do systema "separado", collectando, por isso, sómente as aguas servidas e cloacaes, com exclusão absoluta das aguas da chuva e de outras que não provenham do abastecimento da agua da cidade, ou das nascentes captadas para a servidão de algumas propriedades, já anteriormente abastecidas.

Os collectores foram calculados para trabalharem sempre á meia carga, isto é, com agua até o meio, tendo esta uma velocidade não menor de 0,80 por segundo, limite minimo a que chegam em um ou outro trecho, onde sem grande despeza, não seria possivel melhor vantagem.

As declividades, relativas aos diversos diametros empregados, foram calculadas pela formula de "Ganguillet" and "Hutter" tomando para *n* o valor 0,013.

No calculo da capacidade dos collectores teve-se em grande conta o accrescimo provavel da cidade, sem exageros que poderiam prejudicar o funcionamento na actualidade.

Consideraram-se, com este intuito, todas as ruas edificadas com a mesma relativa densidade media daquellas actualmente sem falhas de edificação, mas sem o excessivo accumulo de casas, com algumas da velha parte commercial, que foram excluidas da media acima alludida.

Para o numero de casas, á considerar actualmente, tomou-se por base o ultimo lançamento da empreza de agua e luz, comprovado pela contagem cuidadosa, feita em algumas ruas para verificação.

Com esses dados e medições effectuadas, achou-se para os 30 kilometros de desenvolvimento de ruas o comprimento medio de 7,1 para cada casa e assim uma totalidade futura de 4.220 casas e a actual de 2.467.

Admittindo-se mais, para cada casa, um fornecimento de agua potavel de 1.200 litros em 24 horas,

e assim um abastecimento relativo de 5.070.000, dos quaes 70 % serão collectados na rede de exgottos, durante 12 horas apenas, trabalhando a rede, como já foi dito, a meia carga.

Achou-se deste modo o coefficiente de escoamento 0,0000027, numero este que, multiplicado pelo comprimento accumulado da rede até o ponto considerado, dará o volume do effluente, ahi em passagem, em um segundo de tempo.

—

A REDE.—A rede foi projectada em tres secções, duas conjunctas e uma distincta, reunindo-se as tres em um mesmo local para o tratamento do respectivo effluente.

Os collectores serão, conforme o caso, em galeria de tijolo, tubos de cimento emboçados, tubos de ferro e tubos ceramicos dos fabricantes Doulton, de Londres.

A primeira secção recebe o effluente de quasi a totalidade da cidade, transportando-o pela gravidade directamente ao mar, atravez dos tanques de depuração biologica; a segunda e terceira secções collectam apenas a parte da cidade que orla a sua extensa praia, e algumas ruas das proximidades.

A segunda, reune o respectivo effluente em um poço de accumulação de capacidade de 9 metros cubicos, donde é calcado por uma bomba electrica de funccionamento automatico, em poucos minutos, para dentro do proximo collector principal da pri-

meira secção, trabalhando assim o systema á semelhança de um tanque fluxivel de grande capacidade.

A terceira, emfim, accumula tambem o effluente em um outro poço, donde é do mesmo modo calcado directamente para um emissor, que desemboca no mesmo tanque de reunião ,commum ás duas primeiras secções no local do tratamento biologico, para posterior lançamento no mar.

A simplicidade do systema não corresponde, infelizmente, á sua execução que terá de vencer não pequenas difficuldades, apparentemente sem importancia.

A primeira secção tem o seu collector principal com o comprimento de 5.630 metros, atravessando (na rua Camboriú) um corte de 8 metros de profundidade, um outro em rocha viva com 4 metros de profundidade, um outro não tão profundo na Rita Maria, uma galeria ao longo da praia protegida por um caes, uma linha de tubos de ferro do diametro de 0,50 sobre o extenso costão da Arataca, assentada ora em corte sobre a rocha, ora em pilares batidos pela violencia do mar e finalmente, um tunel em rocha viva, embocado por dous longos córtes profundos de 6 a 7 metros.

A segunda secção terá a construcção de seu collector principal em luta continua com a agua a exgottar, com a vaza e com a areia fluente.

Na terceira secção é necessario vencer as rochas do costão da Praia de Fóra e a grande profunfundidade do collector principal, em valia de areia fluente e grande exgottamento.

Os collectores acima referidos terão diametros de 0,15 a 0,60, sendo aquelles até 0,305 (12") de tubos ceramicos do fabricante Doulton, de Londres.

Esses tubos serão assentados no "grade" sobre dous tijolos, em vallas abertas segundo um estaqueamento anteriormente locado a transito e nivelado de 10 e de 5 em 5 metros.

Neste assentamento as estacas do "grade" serão directamente niveladas a instrumentos no fundo da valla, trabalho executado mediante determinadas instrucções e sob a fiscalização constante do engenheiro chefe da construcção.

O assentamento, acima indicado, sobre tijolo tem por fim deixar a bolsa do tubo completamente livre para o perfeito trabalho do rejuntamento.

Este, segundo regras determinadas, deve ser feito de cimento e areia do traço 1:2 ou de pixe apurado, breu e areia, quando o caso da applicação corresponda ao maior custo do processo.

O tijolo para as galerias será feito especialmente em forma da cunha bem queimado, sonoro embebendo apenas 12 °/₀ dagua em 24 horas; a areia deve ser de proveniencia fluvial e o cimento das marcas aqui já acreditadas "Saturno" e "Castello" que satisfizerem as provas julgadas sufficientes.

As declividades serão superiores, em geral, á minima acima indicada, minima esta a que só se chegará em raros trechos, como o principal da 1ª secção, que além de ser de grande capacidade, recebe no seu inicio a grande descarga intermittente do poço de accumulação da 2ª secção.

Em cada cruzamento de collectores, no ponto de mudança de seus *grades* e entre esses mesmos trechos, quando de maiores comprimentos dos determinados, conforme o diametro da canalização e sua declividade, serão construidos poços de inspecção e luminares.

Todos os extremos de ramaes, isto é, trechos comprehendidos entre as suas pontas e o primeiro poço, serão terminados por um tanque fluxivel, sysma Rodrigues de Brito, de capacidade relativa ao numero de collectores, no mesmo poço reunidos.

Quando estas pontas forem porem de pequeno comprimento, não terminarão assim e simplesmente em prolongamento da derivante do ultimo predio a exgottar, concordancia encimada por um luminar de typo especial, para receber as descargas periodicas dagua para ahi transportadas em epocas determinadas, por vehiculos apropriados, trabalho a cargo da mesma turma de conservação, indispensavel á inspecção dos poços, fiscalização dos tanques fluxiveis e mais necessidades da rede.

A derivação para cada predio será feita, sempre que fôr possivel, em linha recta e um só *grade*, partindo esta rede interna da juncção, sempre de 6" do collector respectivo, trabalho executado conjunctamente com o assentamento do mesmo collector.

Quando isso não fôr possivel e nas futuras ligações com as derivantes já deixadas assentadas fronteiramente a terrenos baldios, se empregará então a caixa de concordancia ou peça especial de liga-

ção, collocada em geral sob o passeio correspondente ao predio.

A alludida ligação do ramal domiciliario com o respectivo collector, pela juncção de 6" se fará mediante uma peça radial conica ou radial orthogonal dupla Rodrigues de Brito,ou ainda directamente sem peça alguma, quando o ramal do predio fôr de 6" ou a altura deste não permittir as duas primeiras indicações.

O aterro das vallas é feito sempre com o maximo cuidado, sendo que nas de altura superior a 4 metros, a canalização ficará protegida por uma camada de concreto.

Nenhuma canalização será assentada em terreno falso e duvidoso, sem uma consolidação garantida.

Todos os predios são obrigados a uma installação essencial, constante de W. C. caixa de descarga de funccionamento automatico e tubo de ventilação. Todas as installações,em quasquer hypotheses, serão executadas mediante um projecto, elaborado para cada caso e sob rigorosa fiscalização da Repartição respectiva.

O effluente, collectado pela rêde, será recebido nos tanques biologicos e depois do tratamento necessario, retido num tanque de accumulação, para ser depois automaticamente lançado ao mar, no começo de cada maré vazante.

Esta descarga será feita em tempo relactivamente curto, de maneira a já se achar todo o effluente descarregado em pleno Oceano, quando começar o movimento de preamar seguinte.

Deste modo se evitará que o effluente, embora depurado, seja atirado sobre as praias da parte mais populosa da cidade pelas correntes da maré enchente e o frequente vento do sul.

EXECUÇÃO DO PROJECTO.—Retardado o inicio dos trabalhos pela demora do material esperado da Inglaterra, só em 23 de Fevereiro do corrente anno, tiveram começo os de campo, executados com presesteza e precisão, locando-se e nivelando-se cerca de 30 kilometros e mais diversas variantes de trechos do projecto.

Os trabalhos executados até fins de Junho assim se enumeram :

Construcção de um galpão para abrigo de materiaes;

Construcção de um outro para fabricação de tubos de cimento;

Construcção de uma linha sobre cavalletes ao longo do costão da Fortaleza para conducção de pedra;

Installação com preparo e desaterro de uma pedreira, destinada ao fornecimento de pedra ao caes e aos tanques de depuração;

Montagem de um britador de pedra e do respectivo motor electrico;

Construcção de um abrigo para o mesmo motor;

Construcção de 30 metros de caes, construidos em caixão com grandes blocos de pedras e concreto;

Abertura de um corte de embocadura de tunel para a passagem do emissor geral para os tanques de depuração, attingindo-se ahi a altura de 6 a 7 metros;

Perfuração de 24 metros de tunel em rocha viva;

Construcção de 80 metros de galeria de tijolo de 0,60 de diametro em corte profundo na carreira da Arataca;

Abertura de valla e assentamento em rocha sobre todo o costão da Arataca, na extensão de 230 metros;

Construcção de pilares de concreto, dentro do mar, em alguns trechos ao longo do mesmo costão;

Transporte de 300 metros de tubos de ferro de diametro de 0,50 e collocação delles ao longo do mesmo costão;

Assentamento no *grade* de cerca de 100 metros dos mesmos tubos e assentamento definitivo, com chumbação em cerca de 80 metros;

Construcção de um trecho de 138 metros de galeria de 0,60 ao longo da praia da Rita Maria;

Construcção de um caes de arrimo no mesmo trecho para a protecção da galeria;

Aterro da area comprehendida por este caes, com transporte de mais de 100 metros;

Construcção de mais de 80 metros de galeria de 0,60 do emissor em direcção á cidade;

Excavação em terra e rocha correspondente a este ultimo trecho e mais 100 metros de avançamento;

Excavação para a construcção da estação de recalque da 2ª secção, com profundidade de 5 metros de areia fluida, cubando 80 metros 3 com enseccadeira e exgottamento;

Excavação identica para a estação de elevação da 3ª secção;

Corte quasi concluido no comprimento de 60 metros e altura até 4 metros e meio, em rocha viva para a galeria da rua Fernando Machado;

Construcção de 30 metros de galeria de o,5o em um trecho da mesma rua;

Excavação em valla de 1,8o de profundidade, 4o metros de comprimento, em terreno de vasa fluida, com cravação de estacas de 3 metros para a respectiva consolidação;

Excavação identica de 14o metros e profundidade de 1,2o, na Avenida Rio Branco;

Excavação de 3oo metros de comprimento de 1,2o de profundidade em areia fluida, com escoramento e exgottamento, no Largo 13 de Maio;

Excavação de 2oo metros na Rua Camboriú, com a profundidade até 8 metros, e respectivo assentamento de collector ceramico, sobre lastro e cobertura de concreto;

Excavações em vallas que chegaram em alguns trechos a 3 metros de altura, com assentamento de tubos ceramicos de diversos diametros, na extensão total de 13 kilometros, 221 metros conforme a relação abaixo;

Construcção de 1o3 poços de inspecção, es-

tando 18 já com as respectivas tampas de ventilação;

Construcção de um boeiro e travessia delle em tubo de ferro, na Rua Camboriú, tendo aquelle o vão de 2 metros e cobertura em arco de tijolo;

Construcção identica para o vão de um metro na Rua Nova;

Assentamento de 10 tubos de ferro para a travessia de pontilhões e boeiros em diversos pontos da rede assentada;

Trabalhos de escriptorio, levantamentos relativos á organização da planta da cidade, determinando-se nella as testadas das casas e indicações relativas á rêde em construcção;

Levantamento de plantas de diversos predios novos e reconstruidos, cujos proprietarios pediram o assentamento das canalizações internas.

—

A despeza com este importantissimo serviço, sem duvida um dos mais indispensaveis a uma cidade adiantada, era em 30 de Junho ultimo representada pelos seguintes algarismos:

Custo do material importado da Europa, não só para a rêde geral com tambem para as derivações e installações internas,	239:609$161
Despendido com o trabalho executado até a data acima	103:576$866
Acquisição do terreno para construcção dos tanques de depuração	4:000$000
Somma	347:186$027

Canalizações já concluidas em 30 de Junho

	Diametros						
	6"	8"	9"	10"	12"	20"	24"
1ª Secção:							
Linha Geral						100	330
José Veiga	120	840					
Camboriú				280			
24 de Dezembro		254					
Uruguay	110	140					
Blumenau		400					
Alvim		240					
17 de Novembro	165	200					
Ouro Preto	90	640					
Saldanha Marinho	240	180					
Rua Nova				140			
José Jacques				80			
Marechal Bittencourt		210		240			
Major Costa		303					
Rua Caixa	240	100					
" Morro	155						
Morro do Antão	250						
Curitybanos	340						
Carlos Gomes	50	185					
Praça Gral Ozorio	230	110					
Artista Bittencourt		60					
Fernando Machado		204			50	60	
Nunes Machado						110	
28 Setembro	140	210					
A transportar	2130	4276		740	50	270	330

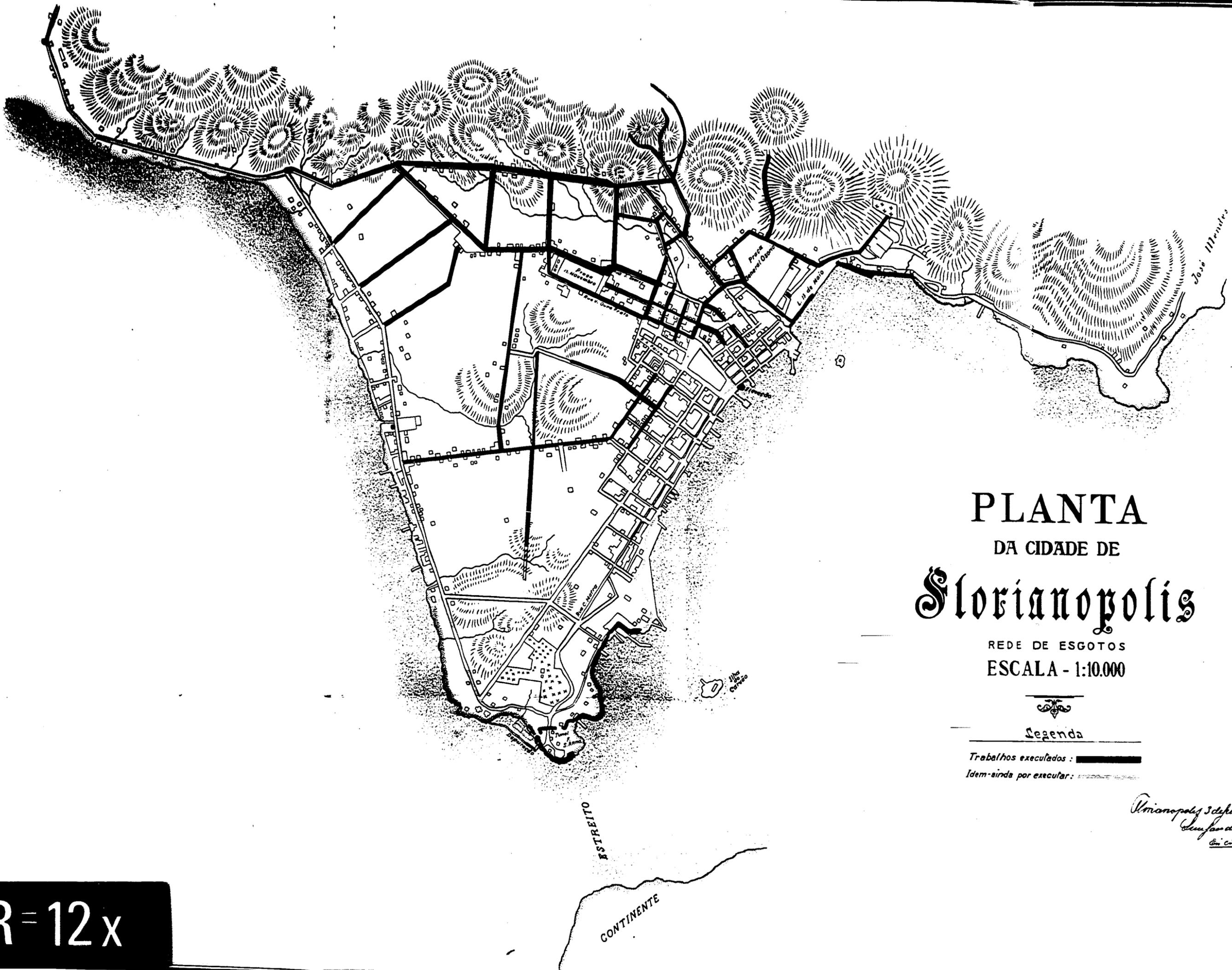
	Diametros						
	6"	8"	9"	10"	12"	20"	24"
Transporte	2130	4276		740	50	270	330
M. Guilherme	160						
Annita Garibaldi	168						
Deodoro	55	138					
Tenente Silveira	140			100			
	—	—	—	—	—	—	—
	2653	4414		840	50	270	330
2ª Secção:							
Prainha					240		
13 de Maio	100	316	127				
Irmão Joaquim	86	115					
Loureiro	150	140					
Quartel	60						
	—	—	—	—	—	—	—
	395	571	127		240		
3ª Secção:							
Demetrio Ribeiro	100	310					
Brusque	140	180					
A. Brito	100	300					
Avenida	120	380					
P. Coutinho	320	90					
Esteves Junior	100	660					
Avenida R.Branco	30	350			150		
	—	—	—	—	—	—	—
	910	2270			150		
	—	—	—	—	—	—	—
Somma	3959	7.255	127	840	440	270	330

Total assentado 13.221 metros.

Relação das ruas ainda para serem canalizadas em 30 de Junho

	Diametros						
	6"	8"	9"	10"	12"	20"	24"
1ª Secção:							
José Jacques				116			
Argentina	40						
Pedro Soares				120			
15 de Novembro		102					
Padre Miguelinho	66						
Artista Bittencourt		72					
Republica	342	376					
Conselheiro Maíra	262	200					620
Rita Maria		234					
Victor Meirelles	120						
Largo Fagundes		100					
Padre Roma		170					
Pedro Ivo	84	150					
Jeronymo Coelho	241						
Marechal Deodoro	150						
Trajano				150			
Alvaro de Carvalho	84						
Bento Gonçalves	130						
Nunes Machado					20	30	
Linha Geral							300
	1519	1404		386	20	30	920

	Diametros						
	6"	8"	9"	10"	12"	20"	24"
2ª Secção:							
Linha Geral					440	600	
Tupy	20						
Terrenos particulares		200					
Ratcliff		84					
Tiradentes	80	104					
João Pinto	78	180					
Nunes Machado	132						
Saldanha Marinho	78						
Linha do Mercado					500		
	388	568			940	600	
3ª Secção:							
Linha Geral		500			600	1200	
Schutel	100	294					
Triumpho		162					
T. Oliveira		100					
Linhas das Chacaras		240			600		
Deodoro	150						
Praia de Fóra	84	120					
Lamego	340						
	674	1416			1200	1200	
Somma	2581	3388		386	2160	1830	920

Total 11.265 metros.

PLANTA
DA CIDADE DE
Florianopolis
REDE DE ESGOTOS
ESCALA - 1:10.000
Legenda
Trabalhos executados :
Idem-ainda por executar :
José Mendes
ESTREITO
CONTINENTE
GR = 12 x

CARRIS URBANOS E SUBURBANOS

Os serviços da Campanhia Carris Urbanos e Suburbanos de Florianopolis estão sendo feitos com a possivel regularidade, esforçando-se a empreza para bem servir a população.

De conformidade com a autorização contida no art. 7° n. X do orçamento em vigor, o governo tem auxiliado, tanto quanto possivel, outros melhoramentos da nossa Capital, emprehendido pela Superintendencia Municipal.

PESSOAL INACTIVO

Ao assumir a administração do Estado em 1910 a despeza com o pessoal inactivo elevava-se á somma de 112:000$000, hoje reduzida a 99:000$000, como vereis pelo balanço da receita e despeza do Estado que em outro lugar encontrareis.

Durante os tres annos do actual periodo governamental, apenas foi aposentado um funccionario publico.

COLONIZAÇÃO DA ILHA

A colonização da nossa ilha é um assumpto que, ha muito tempo, vem preoccupando os poderes publicos e attrahindo a attenção de todos os que se interessam pelo desenvolvimento do Estado.

Das tentativas feitas e de tudo quanto os competentes têm escripto a respeito, conclue-se que o problema, por ser complexo e difficil, deve ser

acuradamente estudado para ser resolvido com acerto.

A colonização que, no caso, reclama especial cuidado na escolha dos elementos de que se deve lançar mão para um proveitoso povoamento, está intimamente ligada ao problema do saneamento das terras para dar combate ás endemias que têm depauperado a população actual que por isso perdeu, com a robustez physica, a necessaria energia para o trabalho.

Tentar um emprehendimento tão serio, sem os recursos precisos, o qúe quer dizer sem os elementos que podem garantir-lhe o exito, não seria, em minha opinião, prudente porque o insuccesso de uma tentativa mal dirigida poderia tornar ainda mais difficil e demorada a solução do importante problema.

Quando ultimamente estive na Capital da Republica, conferenciei a respeito com os eminentes titulares das Pastas da Agricultura e do Exterior, encontrando da parte de SS. Exas. a melhor vontade de auxiliarem opportunamente o Estado nesta obra de grande alcance economico e social.

A vossa acção, sempre efficaz e benefica, poderá facilitar muito o encaminhamento deste importantissimo assumpto.

COOPERATIVISMO

O nosso Estado occupa logar de destaque na organização do cooperativismo, o que é, sem duvida,

uma garantia da nossa prosperidade economica em futuro proximo.

A este respeito a substanciosa Mensagem apresentada pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica ao Congresso Nacional, em 3 de Maio do corrente anno, informa o seguinte:

> "O serviço de propaganda de syndicalismo e cooperativismo tem sido realizado sem interrupções, apresentando bem animadores resultados praticos, como sejam a creação de 26 cooperativas de producção no Rio Grande do Sul, onde já existem 54 associações agricolas, que estão sendo remodeladas dentro da pura fórma cooperativa, com o fim de eliminar selecções de classes e favorecer egualmente ao grande proprietario e ao mais humilde operario rural. E 18 EM SANTA CATHARINA, ONDE JÁ EXISTIAM 22 ASSOCIAÇÕES, CUJOS ESTATUTOS ESTÃO SENDO TAMBEM CONVENIENTEMENTE REVISTOS".

SITUAÇÃO ECONOMICA

Não é differente dos annos anteriores a situação economica do Estado. Nem se deve esperar que ella tenha maior expansão, antes de realizadas as estradas de ferro de penetração que constituem o plano de viação catharinense.

Sem esse indispensavel factor o nosso movimento economico hade forçosamente ser, por muito tempo ainda, lento e tardio.

Felizmente tudo faz crêr que não está longe o inicio de uma nova era para a vida do Estado.

outr'ora tão injustamente esquecido no plano de viação geral do paiz.

Estou convencido de que a facilidade de communicações que se vae estabelecendo, entre o interior do Estado e os seus portos maritimos, contribuirá efficazmente para o augmento da nossa exportação de madeiras, herva matte e outros productos.

São, como sabeis, interminaveis as nossas florestas de madeiras de lei. Só o pinho, que possuimos de excellente qualidade, é bastante para avolumar de maneira extraordinaria o nosso commercio de madeiras.

Pode-se dizer que a maior parte dos nossos hervaes de melhor qualidade são ainda mal aproveitados, por falta de transporte conveniente para os pontos de sahida do producto, em demanda dos mercados consumidores.

A cultura do trigo promette renascer no Estado, com o paciente e proveitoso trabalho de propaganda dos professores ambulantes do Ministerio da Agricultura e com a installação do moinho Bôa Vista, no municipio de Joinville. E' certo, porém, que só a viação ferrea, para o planalto central do Estado, poderá incrementar efficaz e rapidamente essa futurosa cultura.

Como consta das minhas Mensagens anteriores, o governo do Estado tem envidado constante esforço para desenvolver e aperfeiçoar a cultura da bananeira.

De conformidade com o decreto n. 565 de 31 de Janeiro de 1911, fiz distribuir, a diversos agri-

cultores, até esta data, 94.819 mudas de bananeira da especie denominada *caturra*.

Por decretos n.os 684, de 27 de Setembro de 1912 e 709, de 6 de Fevereiro deste anno, foram sensivelmente reduzidos os impostos de exportação que recahem sobre este producto da nossa lavoura.

Esta medida foi determinada pela forte concurrencia de outros Estados productores, o que tem occasionado sensivel baixa de preços nos mercados de consumo que, como sabeis, são os do Rio da Prata.

A nossa importantissima industria pecuaria atravessa uma crise bastante seria, motivada pela terrivel epizootia da raiva, que, ha cinco annos, zomba impunemente de todos os recursos empregados para exterminal-a e pela febre aphtosa que acaba de fazer a sua entrada no municipio de Campos Novos, sendo de receiar que, apezar das medidas adoptadas para evitar a sua propagação, se alastre por toda a zona serrana que é o nosso grande centro pastoril.

Para cumulo de males, o rigorosissimo inverno do anno passado dizimou, de um terço seguramente, os gados daquella bella região, levando o desanimo a muitos criadores.

Felizmente a alta dos preços que se operou, talvez em consequencia da grande mortalidade do gado, vai reanimando a classe dos criadores, na actualidade tão cheia de contrariedades e de incertezas.

Conto que a creação do Posto Zootechnico de Lages e a Inspectoria Veterinaria, se tiver esta o

necessario desenvolvimento, poderão efficazmente auxiliar a iniciativa particular no combate aos males que, no momento, flagellam esta industria que constitue uma das principaes fontes de riqueza do Estado.

Nas minhas Mensagens anteriores tratei detalhadamente do assumpto deste titulo e por isso, reportando-me ao que nellas disse, offereço ao vosso exame os dados seguintes :

Valor Official

Dos principaes generos de exportação de producção do Estado, de 1900 a 1912 (I)

Annos	Aguardente	Arroz pilado	Assucar	Bananas	Total
1900	48:740$450	192:798$090	369:065$864	126:420$540	737:024$944
1901	33:981$540	103:555$720	473:091$820	173:474$170	784:103$250
1902	42:085$990	157:990$100	499:431$760	229:539$080	929 046$930
1903	78:819$400	190:490$640	698:552$146	144:065$860	1.111:928$046
1904	115:123$500	331:030$290	516:992$760	215:953$260	1.179:999$810
1905	17:736$000	263:081$800	227:965$200	186:033$560	694:816$560
1906	27:227$200	391:348$800	163:454$000	252:575$100	834:605$100
1907	169:223$480	582:532$960	989:540$560	183:384$620	1.924:681$620
1908	129:767$500	570:486$000	1.085:377$200	243:437$440	2.029:068$140
1909	5.479$700	391:462$100	179:640$940	205:220$281	781:803$021
1910	22:342$700	221:478$200	200:115$300	183:431$680	627:367$880
1911	41:208$580	411:801$880	75:944$240	188:160$000	717:114$700
1912	12:978$200	420:969$790	11:407$800	148:465$520	953:821$310

Valor Official

Dos principaes generos de exportação de producção do Estado, de 1900 a 1912 (II)

Annos	Café chumbado	Couros de boi	Farinha de Mandioca	Feijão	Total
1900	126.487$600	57.382$120	1.104:866$818	115:125$160	1.403:861$698
1901	405.654$880	88.531$200	299:466$882	449:256$680	1.242:909$642
1902	510:443$800	99:955$400	246:882$807	233:501$830	1.090:783$837
1903	233:481$500	98:716$560	313:713$258	351:103$600	997:014$918
1904	253:814$610	269:725$850	864:981$485	329:084$095	1.717:606$040
1905	277:535$980	158:504$050	242:973$720	263:514$400	942:528$150
1906	372:762$273	190:746$840	408:856$675	626:537$367	1.598:903$155
1907	361:582$310	184:538$300	625:081$325	622:961$570	1.794:163$505
1908	279:159$900	183:249$000	946:377$635	329:268$563	1.738:055$098
1909	195:888$940	223:944$100	581:808$905	129:688$800	1.131:330$745
1910	511:916$120	248:112$000	333:217$900	156:391$400	1.249:637$420
1911	520:095$875	270:067$000	319:241$130	301:403$600	1.410:807$605
1912	187:335$680	390:200$310	415:433$290	451:865$790	1.444:835$070

Valor Official

Dos principaes generos de exportação de producção do Estado, de 1900 a 1912 (III)

Annos	Fumo e seus preparados	Herva Matte	Madeiras	Manteiga	Total
1900	153:579$800	2.308:877$700	189.094$210	889:592$700	3.541:143$910
1901	213:054$400	1.291:724$500	279.641$732	814:159$320	2.598:579$952
1902	173:166$600	2.022:130$200	363:632$957	847:294$000	3.406:223$757
1903	140:156$000	1.428:257$250	373:885$008	785:040$500	2.727:338$758
1904	187:776$919	1.378:030$510	524:172$574	921:510$200	3.011:490$203
1905	188:059$949	1.338:722$250	503:715$420	525:761$400	2.556:259$019
1906	142:246$100	1.467:044$500	756:170$368	592:542$730	2.958:003$698
1907	244:589$300	1.444:401$750	876:025$993	1:256:982$700	3.821:999$743
1908	251:087$300	1.479:030$700	770:743$996	1.434:250$800	3.935:112$796
1909	143:213$400	1.567:960$762	701:044$984	1.376:980$100	3.789:199$246
1910	155:567$100	1.286:834$120	626:402$911	1.045:635$100	3.114:439$231
1911	152:300$800	1.287 784$795	688:858$835	996:825$200	3.125:769$630
1912	264:205$758	1.164:581$730	877:805$109	996:931$640	3.303:532$237

Valor Official

Dos principaes generos de exportação de producção do Estado, de 1900 a 1912 (IV)

Annos	Pregos	Productos suinos	Polvilho	Sola	Total
1900	438:820$950	436:919$560	66:171$280	297:136$100	1.239:047$890
1901	242:902$660	571:825$190	36:751$780	227:479$700	1.078:959$330
1902	350:943$950	970:968$208	53:087$490	207:499$968	1.582:499$616
1903	348:550$150	787:547$275	20:186$338	194:419$060	1.350:702$823
1904	343:397$000	617:035$155	33:614$197	184:164$890	1.178:211$242
1905	324:740$550	372:858$440	35:896$720	156:738$180	890:233$890
1906	315:631$400	1.365:875$210	69:835$090	133:688$900	1.885:030$600
1907	259:505$900	1.740:673$769	99:763$280	108:023$050	2.207:965$999
1908	297:134$410	1.216:514$821	49:053$100	96:201$300	1.658:903$631
1909	404:991$689	1.050:929$300	55:073$700	110:006$500	1.621:001$189
1910	360:061$580	976:955$750	67:988$120	176:466$620	1.581:472$070
1911	461:169$480	1.253:563$038	82:296$772	177:415$000	1.974:444$290
1912	564:036$420	1.268:301$572	122:799$320	169:695$000	2.124:832$312

Quadro

Da exportação de arroz pilado nos annos de 1900 a 1912:

Annos	Quantidade em kilog.	Preços		Valor official
		Maior	Menor	
1900	730.889	360	250	192 798$090
1901	315.389	380	300	103:555$720
1902	729.455	220	180	157:990$100
1903	1.145.902	220	150	190 490$640
1904	1.276.930	320	240	331:930$290
1905	1.012 165	330	230	263:081$800
1906	1.205.155	420	270	391 348$800
1907	1.744.971	420	320	582:532$960
1908	2.089.940	340	250	570:486$000
1909	1 337.200	440	260	391:462$100
1910	739.630	400	280	221:478$200
1911	1.514.170	300	260	411:801$880
1912	1.505.560	300	257	420 969$790
	15.347 356			4.229:926$370

Quadro

Da exportação da banana nos annos de 1900 a 1912:

Annos	Quantidade	Preços		Valor official
		Maior	Menor	
1900	613.302	400	200	126:420$540
1901	731.367	240	200	173:474$170
1902	635.226	400	240	229:539$080
1903	583.007	280	240	144:065$860
1904	940.860	240	230	215:953$260
1905	795.654	240	220	186:033$560
1906	1.055.601	240	220	252:575$100
1907	764.061	240	240	183:384$620
1908	1.014.408	240	240	243:437$440
1909	855.095	240	240	205:220$281
1910	764.257	240	240	183:431$680
1911	785.560	240	240	188:160$000
1912	618.611	240	240	148:465$520
	10.157.009			2.480:161$111

Quadro

Da exportação de couros de boi nos annos de 1900 a 1912:

Annos	Quantidade	Preços		Valor official
		Maior	Menor	
1900	46.099	1.500	800	57:382$120
1901	90 009	1.100	850	88:531$200
1902	142.856	700	690	99:955$400
1903	137.404	1.000	700	98 710$560
1904	270.517	1.300	800	269:725$850
1905	177.997	1.100	850	158:504$050
1906	195.378	1.100	950	190:746$840
1907	171.240	1.100	1.000	184 538$300
1908	170.870	1.200	1.000	183:249$000
1909	193.734	1.300	1.100	223:944$100
1910	230.154	1.100	1.050	248:112$000
1911	241.845	1.300	1.050	270:067$000
1912	316.370	1.320	1.200	390 200$310
	2.384 473			2.463:672$730

Quadro

Da exportação do fumo e seus preparados nos annos de 1900 a 1912

ANNOS	QUANTIDADE EM KILOGR.	PREÇOS								Valor official
		Fumo em corda		Fumo em folha		Fumo picado		Charutos		
		MAIOR	MENOR	MAIOR	MENOR	MAIOR	MENOR	MAIOR	MENOR	
1900	275.755	1.500	600	800	500	1.200	1.200	2.000	1.200	153:579$300
1901	865.222	600	580	600	540	1.200	1.100	1.600	1.500	213:054$400
1902	413.581	1.100	650	750	580	1.300	1.200	1.500	1.300	173:166$600
1903	339.802	680	600	500	400	1.250	900	750	660	140:156$000
1904	473.863	1.500	1.350	750	500	1.300	1.000	1.600	1.500	187:776$919
1905	457.356	1.800	600	580	500	1.300	1.200	1.600	770	188:059$949
1906	403.348	1.380	1.200	500	400	1.250	1.100	1.500	1.400	142:246$100
1907	601.957	800	600	580	400	1.300	1.200	1.000	750	244:589$300
1908	607.010	800	680	500	400	1.300	1.200	1.050	750	251:087$300
1909	300.233	900	600	500	400	1.200	1.100	750	700	143:213$400
1910	373.209	900	800	480	400	1.300	1.000	780	750	155:567$100
1911	362.835	900	740	500	400	1.300	1.30	780	760	152:300$800
1912	658.892	1.000	900	580	500	1.300	1.300	780	780	264:205$758
	6.133.066									2.409:002$926

Quadro

Da exportação da herva-matte nos annos de 1900 a 1912

Annos	Quantidade em kilog.	Preços		Valor official
		Maior	Menor	
1900	4.521.937	500	480	2.308:877$700
1901	4.648.558	400	280	1.921:724$500
1902	5.045.318	400	380	2.022:130$200
1903	5.748.024	230	220	1.428:257$250
1904	5.513.086	380	220	1.378:030$510
1905	5.354.049	250	240	1.338:722$250
1906	5.866.498	280	220	1.467:044$500
1907	5.792 276	230	220	1.444:401$750
1908	5.781.262	260	250	1.479:030$700
1909	6.562.100	250	220	1.567:960$762
1910	5.761.805	230	220	1.286:834$120
1911	5.850.119	220	220	1.287:784$795
1912	5.302.883	220	220	1.164:589$730
	71.747.915			20.095:388$767

Quadro

Da exportação da manteiga nos annos de 1900 a 1912

Annos	Quantidade em kilog.	Preços Maior	Preços Menor	Valor official
1900	409.649	2.500	2.000	889:592$700
1901	466.514	2.000	1.600	814:159$320
1902	531.894	1.800	1.500	847:294$000
1903	435.885	2.200	1.800	785:040$500
1904	460.187	2.500	2.000	921:510$200
1905	418.582	2.200	900	525:761$400
1906	509.020	2.000	1.200	592:542$730
1907	706.050	2.000	1.500	1.256:982$700
1908	671.230	2.200	2.000	1.434:250$800
1909	573.860	2.500	2.000	1.376:980$100
1910	628.910	2.200	1.500	1.045:635$100
1911	602.569	1.700	1.600	996:825$200
1912	660.914	1.700	1.500	996:931$640
	7.075.264			12.483:506$390

Quadro

Da exportação dos productos suinos nos annos de 1900 a 1912

ANNOS	QUANTIDADE EM KILOGR.	PREÇOS								Valor official
		Banha		Carne de porco		Linguiça		Toucinho		
		MAIOR	MENOR	MAIOR	MENOR	MAIOR	MENOR	MAIOR	MENOR	
1900	751.639	800	600	600	600	900	800	800	320	436:919$500
1901	844.588	900	600	600	500	950	800	600	320	571:825$190
1902	1.218.829	900	500	600	600	1 000	900	680	380	970:968$208
1903	1.073.018	960	640	600	500	1.100	800	480	400	787:547$275
1904	1.054.099	600	540	600	600	820	700	510	420	617:035$155
1905	752.436	1.000	460	500	500	1 000	700	600	340	372:858$440
1906	1.680.956	1.050	600	600	500	1 000	800	580	360	1.365:875$210
1907	1.734.937	1.400	960	600	600	1 000	900	640	560	1 740:673$769
1908	1.477.317	1.000	700	600	600	1.200	1.000	600	500	1.216:514$821
1909	1.610.626	740	660	500	400	1 000	1.000	560	500	1.050:929$300
910	1.380.042	750	720	600	600	1.000	800	510	500	976:955$750
911	1.653.469	800	740	600	600	1.000	1.00	510	240	1.253:563$038
912	1.811.569	850	750	600	500	1 000	800	520	510	1.268:301$572
	17.043.525									12.629.967$288

VALOR

Da exportação do Estado de Santa Catharina

1912

REINO VEGETAL

(I)

PRODUCTOS	Unidades	Quantidade	VALOR
Aguardente	Litro	81.290	12:978$200
Arroz pilado	Kilo	1.505.560	420:969$790
Assucar		51.780	11:407$800
Amendoim		5.675	682$200
Algodão		45	9$000
Alho	Restea	2.900	290$000
Artefactos de algodão	Kilo	357	3:500$000
Bananas	Cacho	618.611	148:465$520
Batatas	Kilo	15.350	1:539$500
Beta	Peça	50	50$000
Cambotas	Unidade	15.259	3:580$400
Charutos	»	571.300	8:040$200
Cigarilhos		1.664.000	11:648$000
Café chumbado	Kilo	263.172	187:335$680
Doces de fructas		4.408	2:649$300
Dormentes	Unidade	38.830	45:311$905
Esteiras		973	133$180
Farinha de mandioca	Kilo	5.670.790	415:433$290
Fumo em corda		13.137	6:443$950
Fumo em folha		596.555	238:073$608
Farinha de araruta		15.908	6:382$000
Feijão	»	3.186.212	451:865$790
Favas		900	90$000
Folhas seccas		15.863	3:873$060
Flores de ubá		179	65$635
Gengibre	»	1.000	200$000
Herva matte		5.302.883	1.164:589$730
Lenha	Acha	10.000	40$000
Macella	Kilo	2.240	645$450
Melado		32.874	3:351$400

A TRANSPORTAR .... 3.149:644$528

VALOR

Da exportação do Estado de Santa Catharina

1912

REINO VEGETAL

(I) — Conclusão

PRODUCTOS	Unidades	Quantidade	VALOR
TRANSPORTE			3.149:644$528
Milho em grão	Kilo	700.970	49:836$000
Meias de algodão		23.671	142:054$000
Mostarda		80	80$000
Musgo	Caixa	10	550$000
Nós de pinho	Volume	14	380$000
Orchidéas	Caixa	92	3:420$000
Plantas vivas		402	4:026$000
Polvilho	Kilo	1.034.429	122:799$320
Pluma ou Paina		101.773	36:573$520
Pranchões	Duzia	810	14:941$673
Paos de prumo		23 11 12	282$000
Pernas de serra		26 9 12	187$249
Palhões	Kilo	3.840	1:200$000
Ripas	Unidade	2.583.616	12:096$440
Rotulos	Kilo	170	250$000
Sanga de arroz		61.500	7:267$000
Saccos de papel		1.824	2:016$800
Tapioca		189.627	45:510$480
Taboinhas	M. 3	659.029	124:744$380
Tóros de madeira	Unidade	2.254	8:257$500
Taboado	Duzia	66.396	666:810$150
Tiras bordadas	Kilo	631	5:150$000
Vassouras	Unidade	11.668	2:439$800
Verniz	Kilo	430	300$000
Vigas de madeira		212	1:608$412
Vermicida		114	2:280$000
		TOTAL.	4.404:363$252

—

VALOR

Da exportação do Estado de Santa Catharina

1912

REINO MINERAL

(II)

PRODUCTOS	Unidades	Quantidade	VALOR
Arame farpado	Rolo	340	2:817$000
Baldes de zinco	Unidade	96	100$000
Cal	Litro	233.000	1:618$960
Folhas de Flandres em obras	Kilo	392	880$000
Grampos de ferro	»	250	50$000
Louças de barro	Peça	200	50$000
Mineraes diversos	Kilo	3.488	400$000
Pedras	Caixa	21	620$000
Pregos	Kilo	1.665.862	564:636$420
Polvora	»	4.000	3:200$000
		TOTAL.....	573:772$380

VALOR

Da exportação do Estado de Santa Catharina

1912

REINO ANIMAL

(III)

PRODUCTOS	Unidades	Quantidade	VALOR
Aves	Unidade	1.179	1:968$600
Banha	Kilo	1.509.001	1.112:029$710
Buchos de peixe		1.353	460$620
Bichos vivos	Gaiola	6	58$000
Borboletas	Caixa	1	100$000
Camarões seccos	Kilo	91.456	83:035$200
Couros seccos, de boi	»	316.370	390:200$310
Cêra de abelhas	»	12.660	17:646$500
Chifres	Cento	517^{11}_{100}	12:537$980
Crina	Kilo	612	194$400
Carne de porco	»	288.055	146:874$782
Courinhos	Unidade	10	20$000
Colla de peixe	Kilo	15.395	7:721$500
Linguiça		3.949	3:905$200
Mel de abelhas		5.595	2:804$000
Manteiga		660.914	996:931$640
Ovos	Duzia	85.891	38:494$700
Pelles	Unidade	51	102$000
Passaros	Gaiola	6	67$000
Peixes diversos	Kilo	3.884	1:812$850
Queijos		1.999	2:398$800
Sedenho		2.479	1:638$000
Sola	»	113.157	169:695$000
Toucinho	»	10.564	5:491$880
Vaquetas	Unidade	90	630$000
Vellas de cêra	Kilo	300	420$600
		TOTAL.....	2.997:237$272

VALOR

Da exportação do Estado de Santa Catharina

1912

PRODUCTOS MIXTOS (IV)

PRODUCTOS	Unidades	Quantidade	VALOR
Carroças	Unidade	3	350$000
Carro		1	300$000
Cangalhotes		300	60$000
Canoas		2	100$000
Guarda louça		1	100$000
Mobilias	Peça	15	580$000
Miudezas	Volume	48	1:696$560
Objectos de historia natural	Kilo	1.462	720$000
Productos pharmaceuticos	Caixa	23	910$000
Phosphoros	Kilo	17.205	15:335$096
Sabão		10.497	4:039$000
Vellas stearinas		125.187	125:187$000
		TOTAL.....	149:377$656

RESUMO

Productos do reino vegetal	4.404:363$252
Productos do reino animal	2.997:237$272
Productos do reino mineral	573:772$380
Productos mixtos	149:377$656
	8.124:750$560

Renda arrecadada pelas Alfandegas, Mezas de Rendas e Collectorias Federaes no Estado de Santa Catharina, no decennio de 1903 a 1912

Exercicios	ALFANDEGAS		MEZAS DE RENDAS		Collectorias	TOTAL	
	Ouro	*Papel*	*Ouro*	*Papel*		*Ouro*	*Papel*
1903	267:152$712	970:769$235	121:638$203	993:907$393	132:722$084	388:790$915	2.097.398$712
1904	278:127$158	972:032$681	113:399$903	991:605$124	121:130$269	391:527$061	2.084:768$374
1905	281:135$666	910:573$739	114:158$013	747:614$103	146:052$120	395:293$679	1.834:239$962
1906	536:894$211	921:042$680	244:105$067	1.034:210$853	220:741$080	781:299$278	2.175:994$613
1907	740:462$974	1.320:589$015	346:862$184	1.319:200$580	237:848$325	1.087:325$158	2.877:637$920
1908	996:704$321	1.949:009$110	75:037$441	791:957$201	226:282$468	1.071:741$762	2 967:249$079
1909	885:223$624	1.665:467$990	78:137$947	757:099$642	236:709$973	963:361$571	2.659:277$605
1910	890:504$925	1.614:919$260	50:215$429	632:136$264	253:777$292	940:720$354	2.500:832$816
1911	1.073:593$234	1.973:375$165	54:380$503	680:553$787	444:495$892	1.127:973$737	3.098:425$144
1912	1.113:691$220	2.007:626$643	25:642$727	534:833$059	402:673$870	1.139:333$947	2.945:133$572

O balanço seguinte demonstra detalhadamente a receita e a despeza do Estado no exercicio de 1912 :

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Balanço da receita e despeza do Estado de Santa Catharina no exercicio de 1912.

RECEITA

RENDAS DO ESTADO

Ordinaria	1.919:167$254	
Extraordinaria	113:678$816	
Especial	424:467$017	2.457:313$087

FISCAES DE EXPORTAÇÃO

Taxa a que se refere a Lei n. 321, de 20 de Setembro de 1898	5:347$852

MOVIMENTO DE FUNDOS

Supprimento das caixas geral e especial de 1911	103:124$615

CAIXA CREADA PELA LEI N. 811 DE 2 DE SETEMBRO DE 1909

Saldo desta caixa que foi extincta em virtude da Lei n. 928 de 20 de Agosto de 1912	128$935

EXERCICIO DE 1911

Saldo do exercicio de 1911	27:854$556
	2.593:769$045

DESPEZA

Subsidio e representação do Governador e Vice	30:000$000
Gabinete do Governador	5:639$945
Palacio do Governo	2:865$100
Congresso Representativo	35:062$000
Secretaria do Congresso	19:987$710
Secretaria Geral do Estado	105:757$282
Thesouro do Estado	203:799$603
Magistratura	189:194$676
Chefatura de Policia	28:708$247
Cadeias	48:780$729
Regimento de Segurança	305:210$564
Instrucção Publica	352:937$664
Bibliotheca Publica	4:488$500
Hygiene Publica	4:111$255
Pessoal Inactivo	99:193$255
Correspondencia	29:469$680
Despezas Judiciarias	8:271$600
Obras Publicas	200:994$764
Eventuaes	91:103$767
Illuminação Publica	30:000$000
Serviço da Divida Interna	144:637$763
" " " Externa	264:497$863
Applicação da receita creada pelas leis n^os^. 454 e 563 de 1900 e 1903 e da passagem do Rio Canoas e porcentagem aos exactores	73:647$480
A' Transportar	2.278:359$447

Transporte		2.278:359$447
Custeio dos Hospitaes		41:100$000
Subvenções aos Asylos de Orphãos e Mendicidade		4:249$992
Por conta de creditos especiaes		10:388$816
Producto das porcentagens de 1 e 5 °/₀ deduzidas das rendas ordinaria e extraordinaria, e da em favor dos estabelecimentos pios, de accôrdo com a lei n. 745 de 1907, recolhido á caixa creada pela mesma lei		26:778$549
		2.360:876$804
Fiscaes de exportação		5:347$852

MOVIMENTO DE FUNDOS

Supprimento ás caixas geral e especial de 1913	128:867$396	
Removidos para a caixa do montepio dos funccionarios publicos, de accordo com o § 5º do art. 5 da lei n. 825, de 15 de Setembro de 1909	3:241$676	132:109$072
Saldo para 1913		95:435$317
		2.593:769$045

Pelo confronto da receita arrecadada	2.457:313$087
com a orçada pela lei n. 918 de 20 de Setembro de 1911	2.207:140$931
verifica-se uma differença, para mais, na importancia de	250:172$156
que provém do augmento da renda subordinada a estes titulos :	
Direitos de exportação	85:170$520
Imposto sobre transmissão de propriedade	61:295$280
Taxa de heranças e legados	30:148$011
Cobrança da divida activa	19:962$798
Imposto do sello estadoal	18:422$789
Imposto do capital	14:538$400
Multas diversas	13:150$137
Imposto sobre cabeça de gado e passagem do Rio Canoas	6:818$300
Taxa judiciaria etc.	5:156$934
1/ °/. sobre o valor das mercadorias exportadas	4:389$000
Taxa creada pela lei n. 454	4:313$285
Imposto sobre industrias e profissões	3:211$207
Imposto sobre patente de bebidas	3:374$175
Divida colonial e venda de terras	1:874$820
Imposto sobre animaes	1:344$834
Imposto sobre carroções	440$000
A' transportar	273:610$490

Transporte	273:610$490
Deduzida desta somma	23:438$334
que, para menos, produziram os seguintes titulos da receita:	
Indemnizações e dons gratuitos	8:582$523
Taxa de metragem de medições de terras transferidas pelo Estado	6:601$459
Emolumentos sobre titulos de terras	4:001$552
Taxa sobre o aproveitamento de forças hydraulicas	3:000$000
Taxa para estabelecimentos pios	652$800
Renda do Theatro	600$000
Somma	23:438$334
temos a importancia de	250:172$156
que representa o augmento de receita, acima indicado.	

—

A receita é assim discriminada:

Direitos de exportação	685:170$520
Imposto de patente por venda de bebidas espirituosas	93:374$175
Taxas de heranças e legados	46:148$011
Divida colonial e venda de terras	102:598$990
Imposto sobre animaes	4:323$500
" " carroções	5:040$000
" " industrias e profissões	383:211$207
" " do sello	118:422$789
Taxa judiciaria	19:156$934
Imposto sobré capital	274:538$400
A' transportar	1.731:984$526

Transporte	1.731:984$526
Imposto sobre transmissão de propriedade	145:295$280
Emolumentos sobre titulos de terras	2:498$448
1/2 °/. sobre o valor das mercadorias exportadas	39:389$000
Cobrança da divida activa	35:962$798
Beneficio das loterias	42:000$000
Renda do Theatro	1:600$000
Indemnizações, restituições e eventuaes	2:917$477
Aluguel do Matadouro	4:800$000
Taxa de medição de terras	26 398$541
Producto das taxas arrecadadas em favor dos estabelecimentos pios	129:585$295
Multas diversas	40:150$137
Imposto sobre cabeça do gado e passagem do rio Canoas	41:818$300
Taxa creada pela lei n. 454 de 1900	34:913$285
Producto do arrendamento da agua, luz e energia electrica	168:000$000
Auxilio da Superintendencia Municipal da Capital para a illuminação publica	10:000$000
	2.457:313$087
Addicionando-se a esta somma a quantia de	136:455$958

que procede do saldo do exercicio anterior, do saldo da caixa crea-

da pela lei n. 811, que foi extincta, do producto da taxa dos fiscaes de exportação e do movimento de fundos, verifica-se que as operações da receita no exercicio attingiram a cifra de 2.593:769$045

A despeza realisada no exercicio de 1912 foi de 2.382:404$536
distribuida como o balanço acima indica.
Deduzindo-se desta somma a quantia de 21:527$732
que não foi paga pelo thesouro, obtem-se a importancia de 2.360:876$804
que foi a despeza liquidada no exercicio.
Addicionando-se a esta importancia 137:456$924
proveniente do movimento de fundos entre as diversas caixas e da taxa para os fiscaes de exportação, verifica-se que as operações da despeza attingiram a cifra de 2.498:333$728
que comparada com as operações da receita, na importancia de 2.593:769$045
dá um saldo de 95:435$317
Confrontando-se a receita do exercicio de 1912 2.457:313$087
com a do exercicio anterior 2.420:506$036
encontra-se uma differença de 36:807$051
para mais naquella.

Os algarismos, acima alinhados, demonstram os esforços do Governo para manter a normalidade da situação financeira do Estado, ao passo que fazem resaltar o estacionamento da receita, que é insufficiente para occorrer,convenientemente, ás despezas com os serviços ordinarios da administração.

A expansão da vida social no Estado está exigindo o aperfeiçoamento de todo o seu apparelho administrativo e isso torna-se impossivel, nos estreitos limites dos recursos de que actualmente dispõe.

Confio que o desenvolvimento da viação, que se está operando, terá como consequencia uma situação economica mais de accôrdo com as nossas riquezas naturaes, o que produzirá, sem duvida, o augmento das rendas publicas.

O assumpto reclama, entretanto, desde já, a vossa esclarecida attenção.

—

DIVIDA ACTIVA

A divida activa do Estado monta em	333:288$222
incluida a parte considerada insoluvel que é de	79:739$781
Na importancia acima não está incluida a divida colonial.	

DIVIDA INTERNA

No correr do exercicio de 1912 a divida interna do Estado soffreu uma amortização de	59:091$210
Ao encerrar-se o exercicio a mesma divida, excluida a contrahida com a União em 1899, era de	2.080:337$841
assim representada:	
Em apolices inalienaveis	649:600$000
„ „ alienaveis	1.306:700$000
Divida inscripta e fluctuante	124:037$841

O sorteio de apolices e o serviço de juros foram feitos pontualmente.

—

DIVIDA EXTERNA

A divida externa é actualmente representada pelo algarismo de.... £ 230.001-12-8	
assim descriminado:	
Casa bancaria Emile Erlanger & C. £ 136.791-16-1, ou seja em moeda nacional ao cambio de 15 d: —	2.188:668$866
Casa bancaria Dunn, Fischer & C.... £ 93:209-16-7	
que, reduzidas á moeda nacional, ao cambio de 16, representão	1.398:147$437
Sommadas as duas parcellas temos o total de	3.586:816$303

que constitue a divida externa do Estado, cujos compromissos têm sido satisfeitos com toda a pontualidade.

BALANÇO do producto do emprestimo de £. 100.000, realizado com a casa bancaria Dunn Fischer & C., de Londres, ao typo de 84, encerrado a 30 de Junho de 1913.

RECEITA		
Producto das lettras nºs. 31, 32 e 33, de £. 10.000, cada uma, na importancia de £. 30.000, negociadas ao cambio de 16 3/32	447:378$640	
Juros	43:392$280	490:770$920
Producto das lettras ns. 34 e 35, de £. 10.000, cada uma, na importancia de £. 20.000, negociadas ao cambio de 16 3/32	298:253$242	
Juros	19:720$690	317:973$932
Producto da lettra n. 36, de £. 10.000 negociada ao cambio de 16 3/32. . . .	149:126$210	
Juros	6:157$940	155:284$150
Producto da lettra n. 37, de £. 10.000 negociada ao cambio de 16 3/32 . . .		149:126$621
Producto da lettra n. 38, de £. 5.500, negociada ao cambio de 16		82:500$000
Producto da lettra n. 39, de £. 5.500 enviadas a Emile Erlanger & C., calculadas ao cambio de 16.		82:500$000
Producto de £. 3.750, reservadas para o primeiro pagamento do serviço de juros e amortização do emprestimo, calculadas ao cambio de 16.		56:250$000
Producto de £. 500, reservadas para as despezas do contracto, calculadas ao cambio de 16		7:500$000
Indemnização de sellos de lettras . . .		256$300
		1.342:161$923

DESPEZA	
Com o serviço de Instrucção	640:744$274
Com o serviço da rêde de exgottos da Capital	347:186$072
Com o serviço de abastecimento d'agua	10:480$646
Com o serviço de resgate de 73:500$000 de apolices, ao typo de 78 %	57:330$000
Com a acquisição da cachoeira do Rio Caveiras.	10.000$000
Com o Aprendizado Agricola do Tubarão	8:049$800
Com um telegramma do Brazilianisch Bank für Deutschland.	4$000
Com o serviço de juros e amortização do emprestimo	164:660$094
Com o serviço de luz.	4:860$638
Com £. 500, pagas a Eduardo Green para as despezas do contracto, calculadas ao cambio de 16	7:500$000
Com o Banco do Commercio de Porto Alegre, pela passagem de 477:328$800, de S. Paulo para esta Capital. . . .	796$620
Saldos :	
No Thesouro	58:232$424
No Banco do Commercio de Porto Alegre	32:317$400
	1.342:161$923

Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 17 de Julho de 1913.

Conforme.—O Sub-director, *M. J. de Almeida Coelho.*

O 2º Escripturario, *Gervasio Pereira da Luz.*

BALANÇO da caixa creada pelo Decreto n. 631 de 4 de Dezembro de 1911, encerrado a 7 de Julho de 1913.

RECEITA		DESPEZA	
Recebido na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional de conformidade com a Lei n. 2474 de 3 de Novembro de 1911 e Decreto n. 9.089 da mesma data.	1.000:000$000	Com a construcção e reconstrucção de estradas e pontes	945:361$720
		Com obras de hygiene e limpeza da cidade de Blumenau, depois da inundação . . .	10:000$000
		Entregue á Superintendencia Municipal de Blumenau, para ser applicada nos concertos das estradas municipaes, damnificadas pela inundação	25:000$000
		Diversas despezas	10:432$178
		Saldo em 7 de Julho de 1913.	9:206$102
			1.000:000$000

Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado, 7 de Julho de 1913.

O Sub director, *M. J. de Almeida Coelho.*

Senhores deputados, tenho cumprido o dever de vos informar da situação dos negocios publicos, com franqueza e lealdade. Oxalá este despretencioso trabalho possa, de algum modo, concorrer para facilitar o desempenho da vossa ardua tarefa.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 24 de Julho de 1913.

Vidal José de Oliveira Ramos.